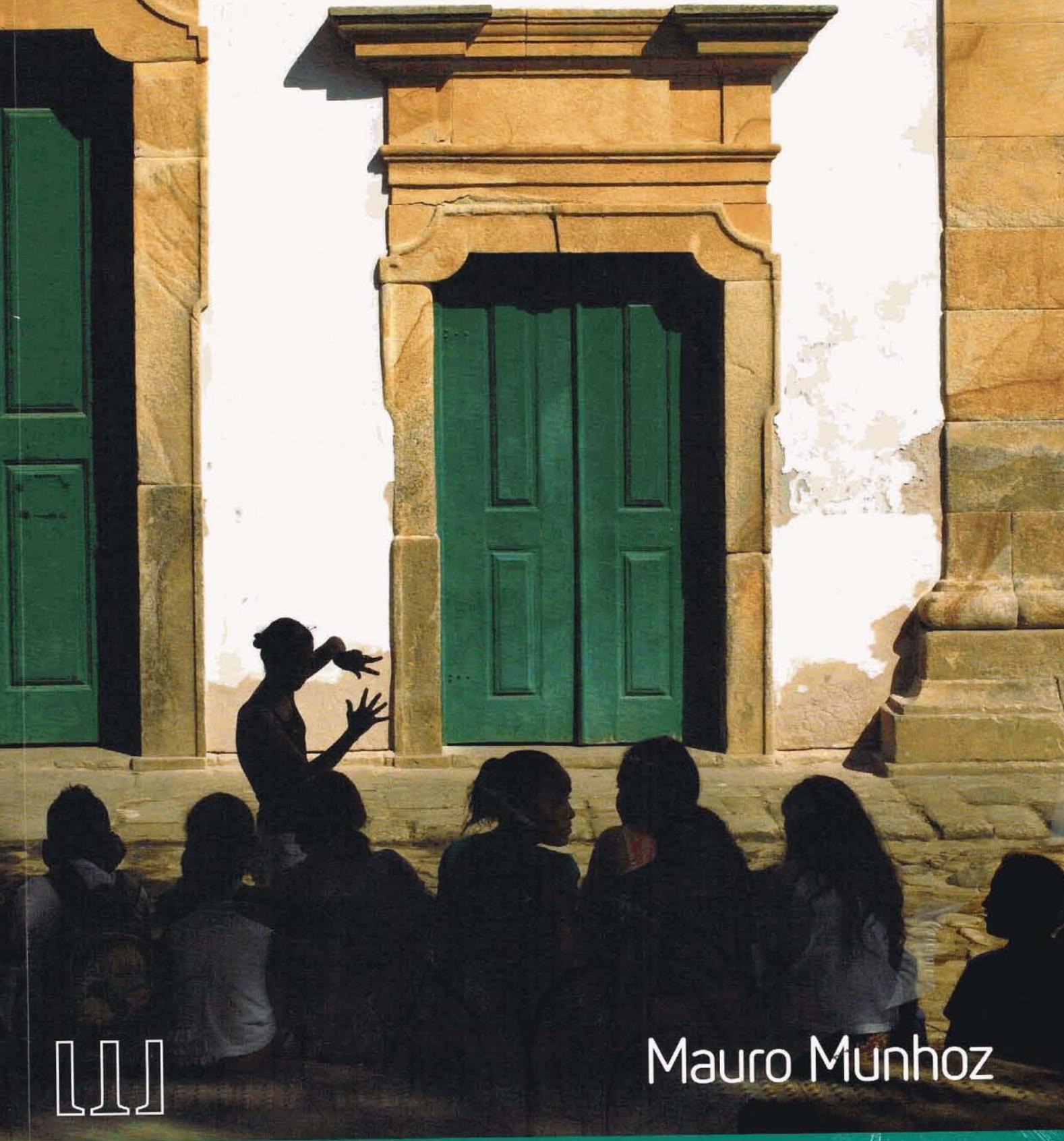


9 (2012)

monolito



III

Mauro Munhoz

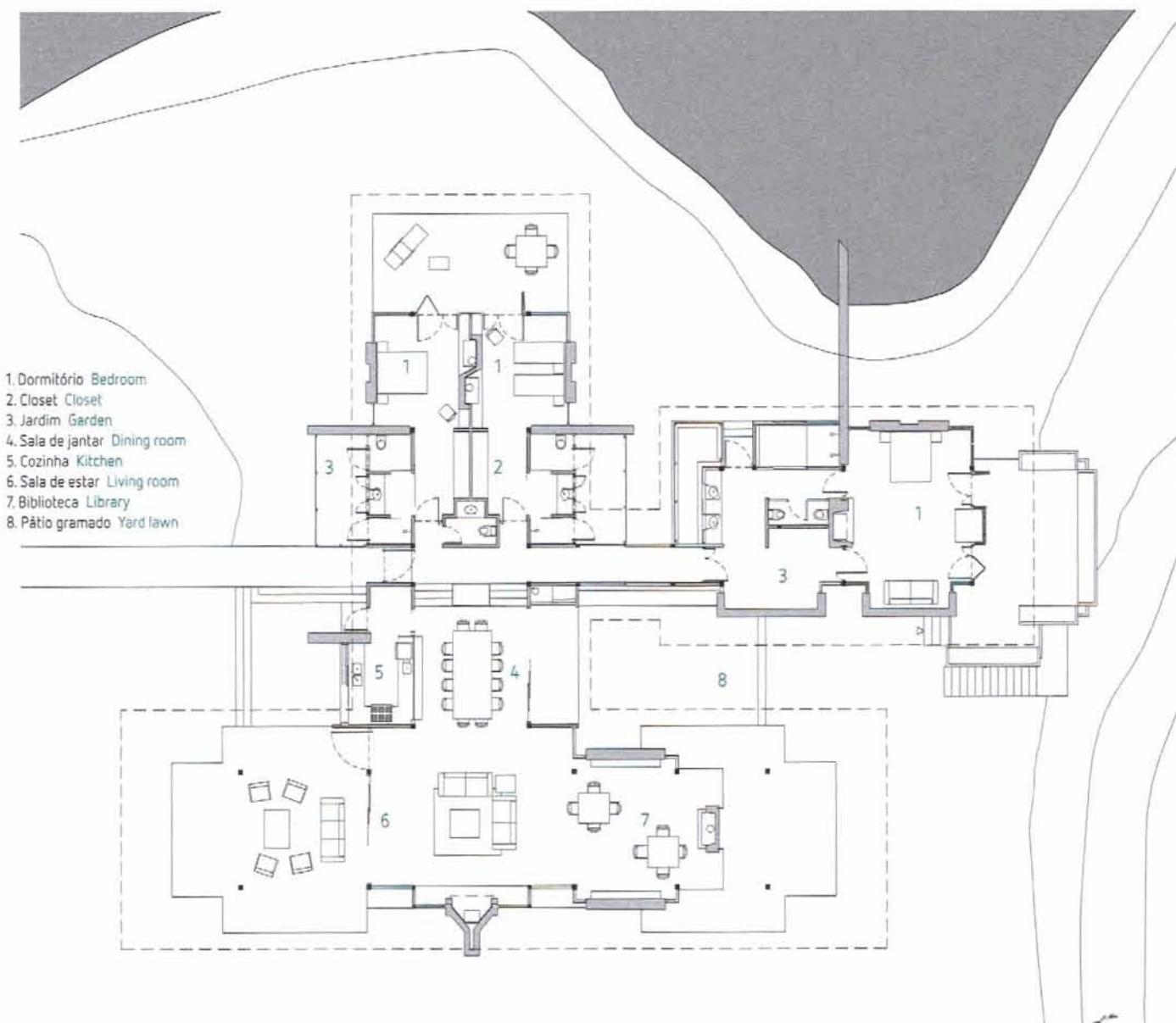


Casa Campos

Campos do Jordão, SP (1998/2000)

Localizada a 167 quilômetros da capital paulista, esta casa fica implantada em região serrana, próxima da divisa com Minas Gerais, em cidade que, por seu clima tropical temperado, recebe muitos turistas no inverno. Vencedora do Prêmio Asbea 2003 na categoria edifícios residenciais unifamiliares, ela integra um complexo hípico que abrange também um haras, uma casa de hóspedes e um Pavilhão de Eventos (*leia página 68*). A implantação revela sensibilidade ao escolher, dentre os 15 mil metros quadrados disponíveis, a maior área plana existente, de forma a causar menos impacto no terreno. Relacionando o natural e o construído, o que pode ser traduzido na continuidade entre o interior e o exterior, o arquiteto faz uso de transparências em caixilhos que criam salinências e reentrâncias alternados com paredes de pedra. Até mesmo os banheiros, protegidos por pequenos pátios delimitados por divisórias de madeira, são envidraçados.

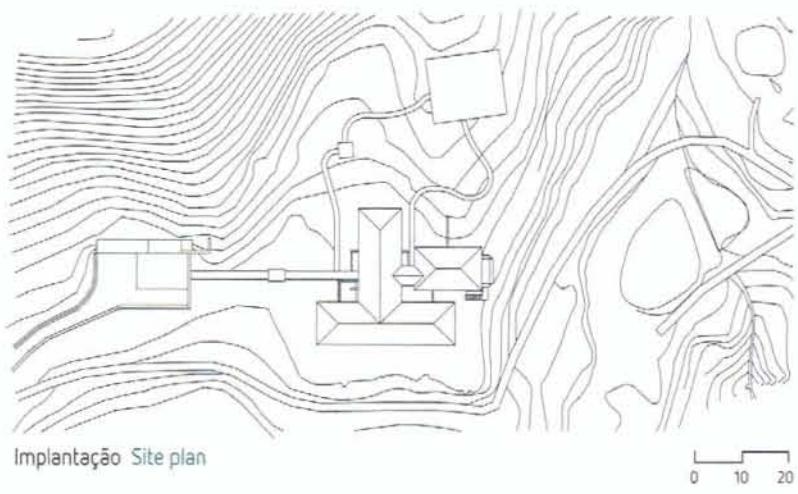
O programa foi dividido em duas construções unidas por passarela de madeira com aproximadamente 35 metros de comprimento. No volume menor ficam a garagem e as áreas de serviço (lavanderia, cozinha auxiliar etc.), enquanto no prisma principal está a residência propriamente dita, com dormitórios, área social e cozinha. Esta construção é fragmentada em braços, que formam um T, em um pavilhão quase autônomo (destinado ao dormitório principal), mas a unidade é obtida através da simplificação da cobertura, com telhado de quatro águas e telhas francesas, sempre com a mesma largura. A alvenaria utiliza pedras da região e a mão de obra é local. A estrutura de madeira é de jatobá, escolhida por sua alta resistência. Um dos destaques da estrutura são as treliças que circundam todo o perímetro da edificação e são capazes de sustentar a cobertura sem a necessidade de tesouras ou vigas, criando vãos livres maiores e generosos beirais com forro plano.



Térreo Ground floor

48 • MONOLITO

0 3 5



Located 167 km from the capital of São Paulo, this house has been deployed in the mountainous region near the border with the state of Minas Gerais in a city which receives a great many tourists in winter, due to its tropical/temperate climate. It is the 2003 AsBEA Award Winner in the single-family residential buildings category, and integrates an equestrian complex that includes a stud farm, a guest house and a main house (*see page 68*). The positioning reveals sensibility for choosing, among a total 15 thousand square meters, the largest flat area available, in order to lessen impact on the terrain. Relating natural and built, which can be translated into continuity between interior and exterior, the architect makes use of transparencies in frames to create alternate protrusions and recesses with stone walls. Even the bathrooms, protected by small patios enclosed by wooden partitions, are glazed.

The program has been divided into two buildings connected by an approximately 35-meter-long wooden walkway. Garage and service areas (laundry, auxiliary kitchen, etc.) are in the small volume, while the main prism is reserved for the home itself, with bedrooms, social area and kitchen. This construction is fragmented into wings, shaped up as a "T", and an almost autonomous pavilion (for the master bedroom), but the unity is obtained via a simplified cover, with a hip roof of plain tiles and regular width. The masonry is made of regional stones with local labor. The wooden structure is made of jatoba, chosen for its high tensile strength. One of the highlights of the structure is the trusses surrounding the entire perimeter of the building; they are able to sustain the roof without the need for scissors or beams, creating greater ceiling space and generous eaves with flat ceiling.







Corte longitudinal Long section



Casa Campos

Local Location Campos do Jordão, SP

Data do início do projeto Project date 1998

Data do término da obra Completion date 2000

Área do terreno Site area 15.000 m²

Área construída Building area 700 m²

Arquitetura Architecture Mauro Munhoz Arquitetura – Mauro Munhoz (autor author); Walter M. Glossar (colaborador contributor)

Paisagismo Landscape Eliane Bajak

Gerenciamento Management Meta Gerencial

Estrutura Structure Ita – Hélio Olga

Construção General Contractor Fazer Construções e Engenharia

Consultores Consultants Mauro Munhoz Arquitetura

(interiores interior design); Maria Emilia Giannini (mobiliário furniture);

Franco & Fortes (luminotécnica lighting design);

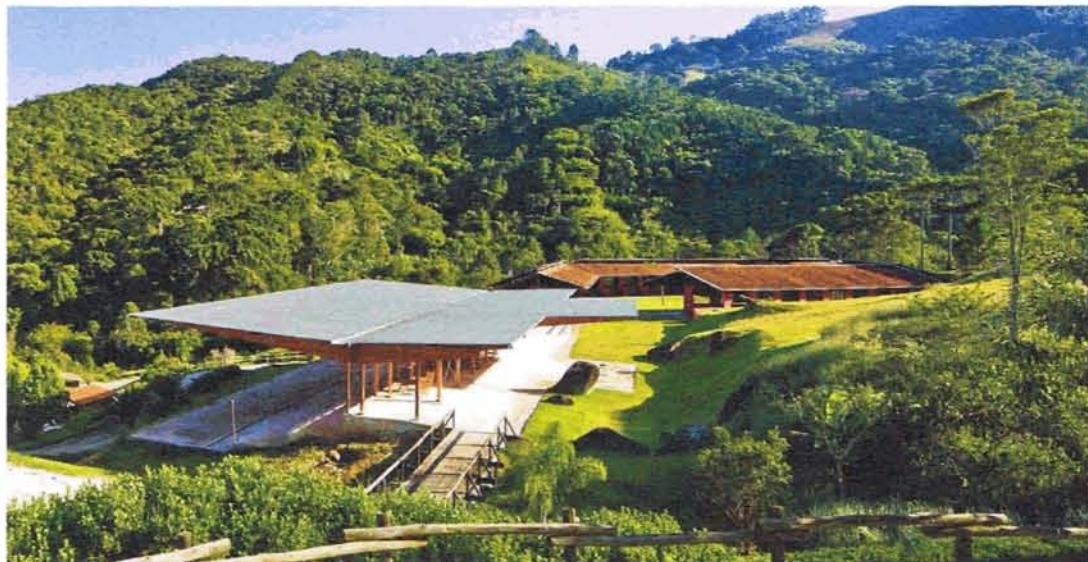
HPF (hidráulica e elétrica hydraulics and eletrics)

Fotos Photos Nelson Kon

Haras Polana

Campos do Jordão, SP (2001/2011)





CDestinado à criação de cavalos árabes, anglo-árabes e brasileiros, este haras está implantando em uma região de fundo de vale, em meio às araucárias da serra da Mantiqueira. O programa, construído em fases, compreende: restaurante/pavilhão de eventos, casa de hóspedes e cocheiras, estas o primeiro volume construído.

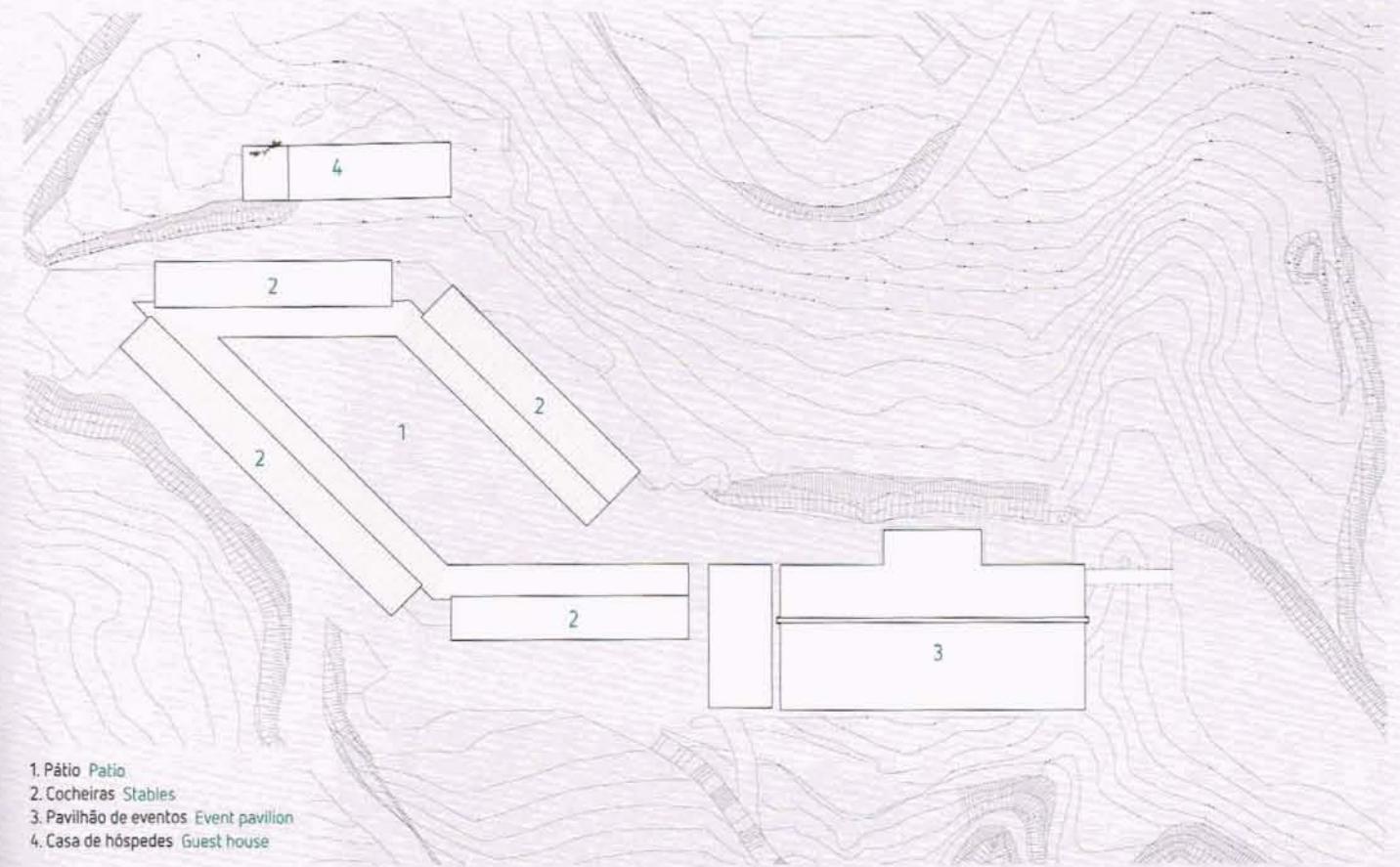
A construção possui forma trapezoidal – resultado do desenho das curvas de nível, possibilitando a área mais plana possível – e abriga os quatro pavilhões do centro hípico. A cobertura em duas águas tem a intenção de conferir à obra uma sensação de inacabada: as laterais ficam abertas, de forma que se pode perceber a estrutura do telhado e o shed, que facilita a saída do ar quente. Sua inclinação permite que as calhas que captam as águas da chuva fiquem posicionadas paralelamente à estrutura. O projeto possui inovações tecnológicas, como os pisos emborrachados na circulação coberta para proteção dos cascos dos animais. Outro elemento de destaque é o forro: além funcionar como shaft horizontal, ele esconde os borrifadores de água com citronela (mantém a temperatura estável e protege os animais de insetos).

Uma construção anexa destina-se a hóspedes. O restaurante e a sede social são as edificações mais recentes. O espaço, basicamente uma grande cobertura que abriga patares onde estão as mesas para pouco mais de 300 pessoas, é utilizado para leilões de cavalos. A cobertura abriga um afresco de Fúlvio Pennacchi, retirado de uma casa demolida. Com dois apoios centrais, ela tem 12 metros de balanço. Trata-se da primeira construção realizada por Hélio Olga que utilizou madeira laminada colada (MLC). Cada viga do balanço é composta por duas peças laterais que sustentam uma peça central. Uma pequena torre ao lado da sede social, para escritórios e biblioteca, ainda não construída, completará o conjunto.

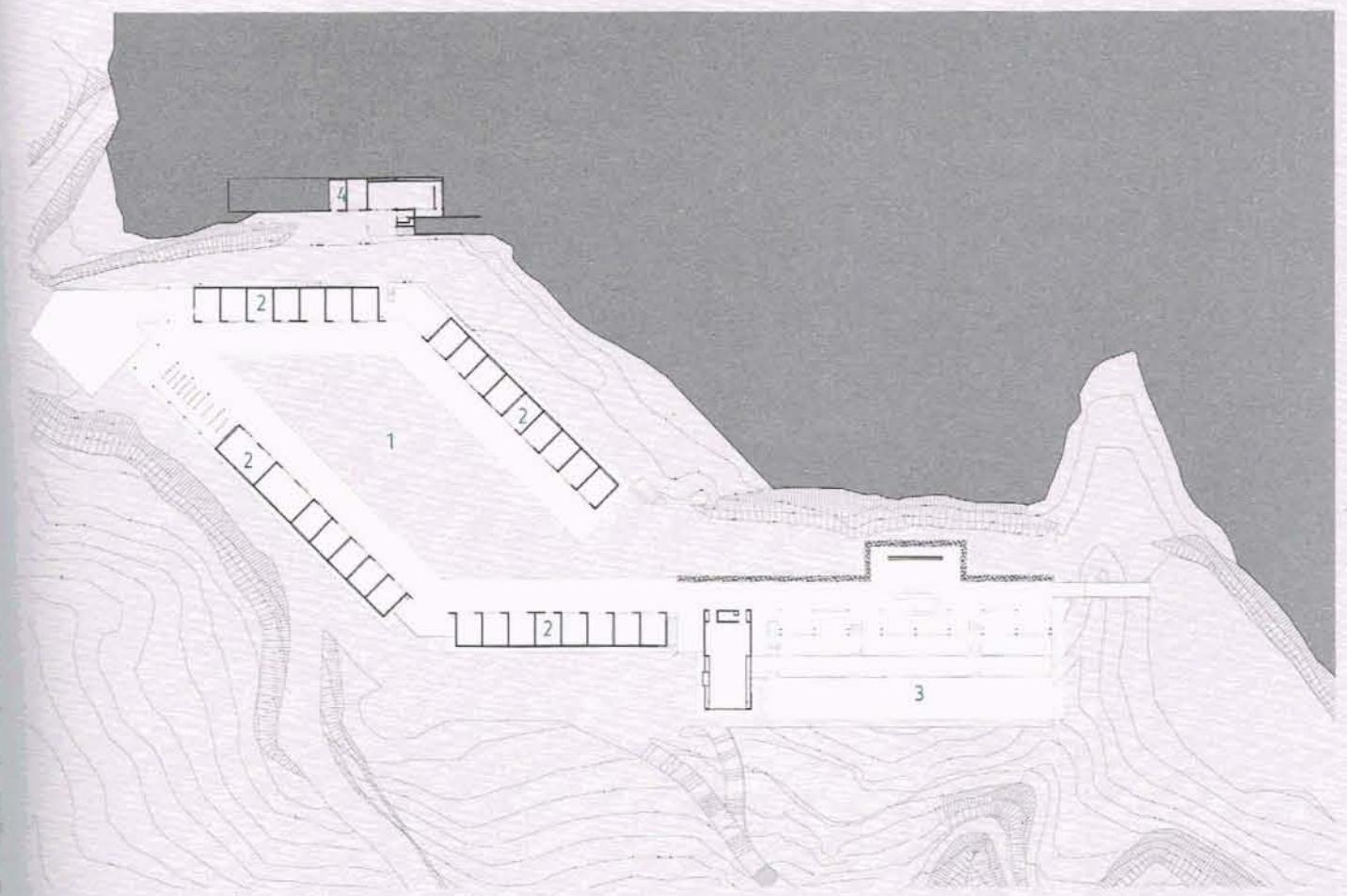
Destined for the breeding of arabian, anglo-arabian and Brazilian horses, this stud farm is situated on a valley bottom, amidst the typical Araucaria conifers of the Mantiqueira Mountains. The program, built in phases, includes: a restaurant/headquarters, guest house and stables, the latter forming the first volume to be built.

The construction takes on a trapezoidal shape – resulting from the drawing of the contour lines, allowing for the area to be as flat as possible – and shelters the four pavilions of the equestrian center. The double-gable roof affects an unfinished air: the sides remained open, enabling one to perceive the structure of the roof and the shed, which eases the escape of hot air. Its inclination allows the gutters that collect rainwater to be positioned parallel to the structure. The project possesses technological innovations, such as, rubber floors in the covered circulation areas, preventing hoof damage. Another noteworthy element is the ceiling: it serves as a horizontal shaft, tucking away the citronella water sprinkler (the mist keeps the temperature stable and the essential oil repels insects).

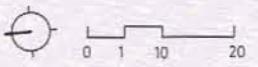
An annex serves to house guests. The restaurant and the headquarters are the most recent additions. The space is basically a large covered area which holds the decks that accommodate tables for just over 300 people; it is used for horse auctions and other social events. The ceiling houses a fresco by Fúlvio Pennacchi, salvaged from a demolished house. With two central supports, it has a 12 meter cantilever. It consists of the first ever construction by Hélio Olga that used glued laminated timber (GLT). Each cantilever beam is composed of two lateral pieces that support a center piece. A small tower next to the headquarters, destined for offices and a library, which have not yet been built, will complete the set.

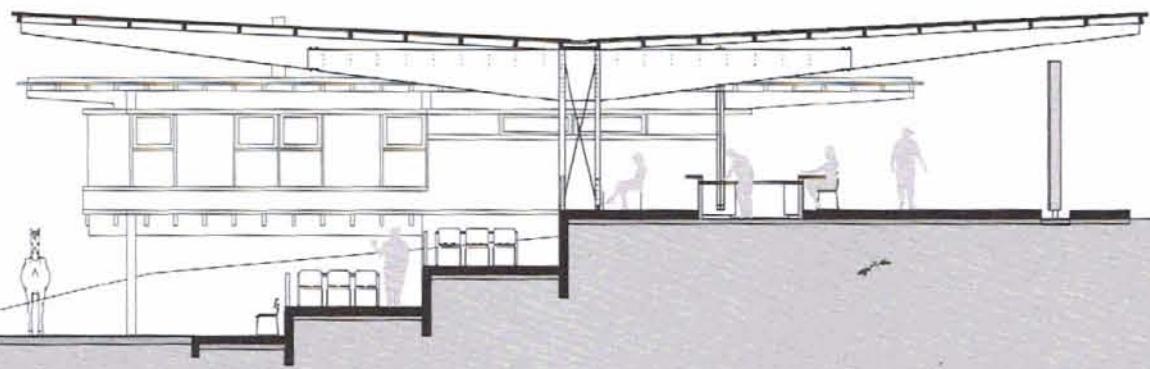
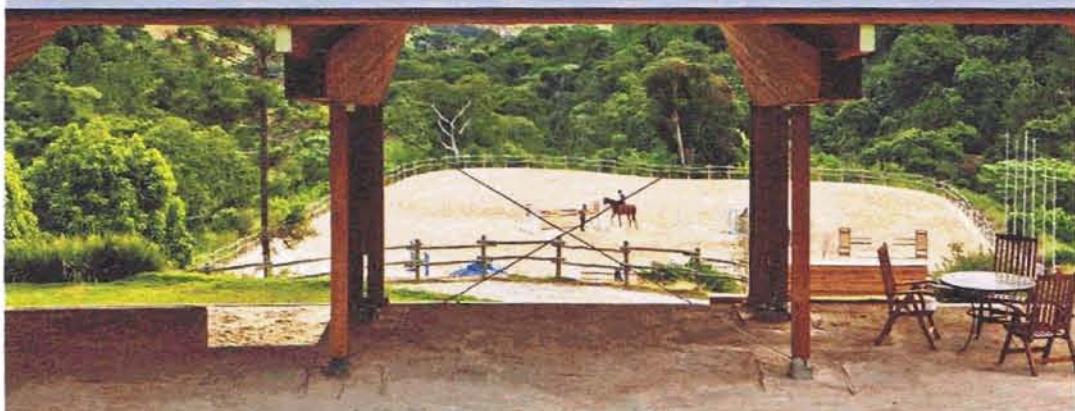


Implantação Site plan



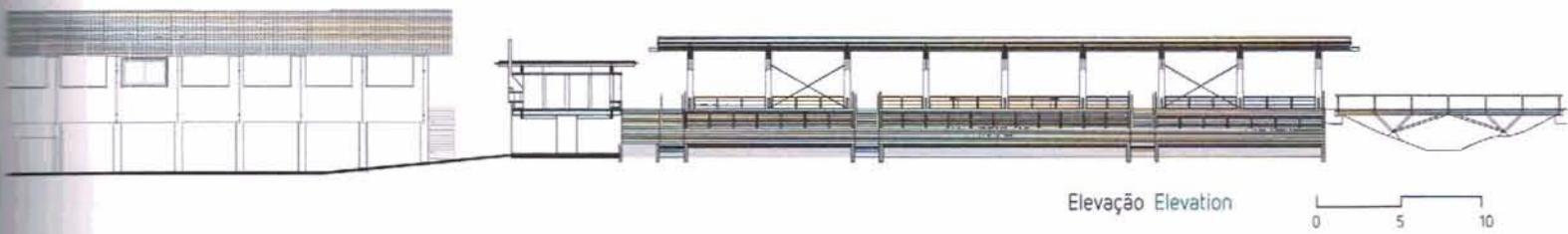
Térreo Ground floor





Corte transversal / Cross section

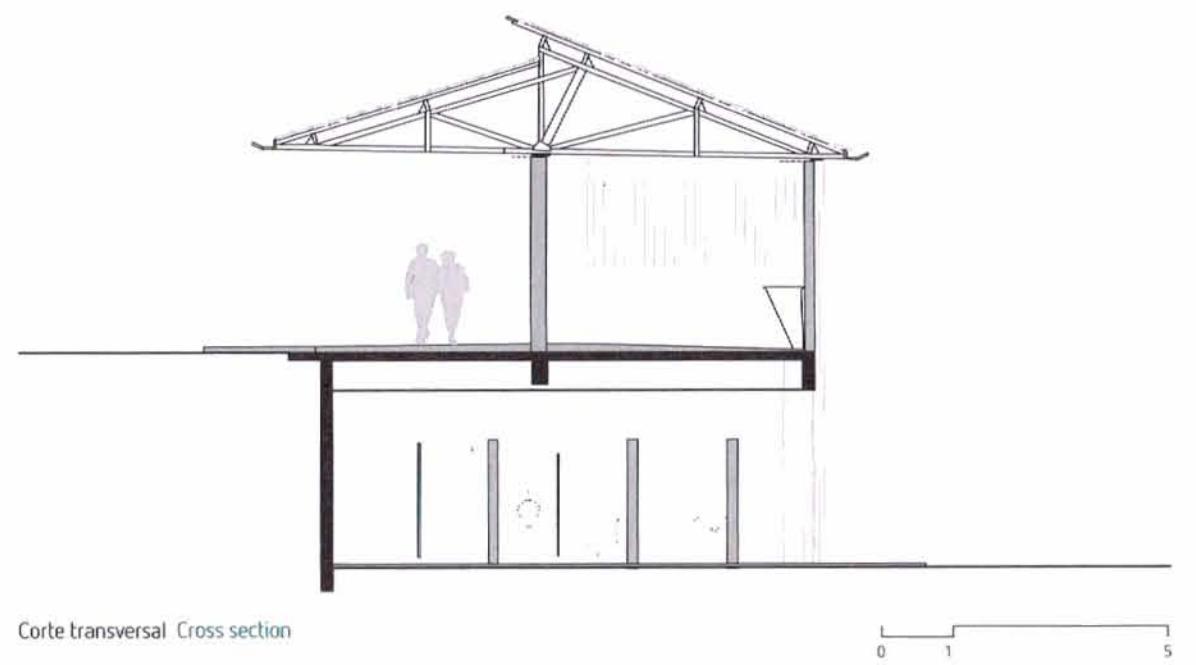
0 1 5



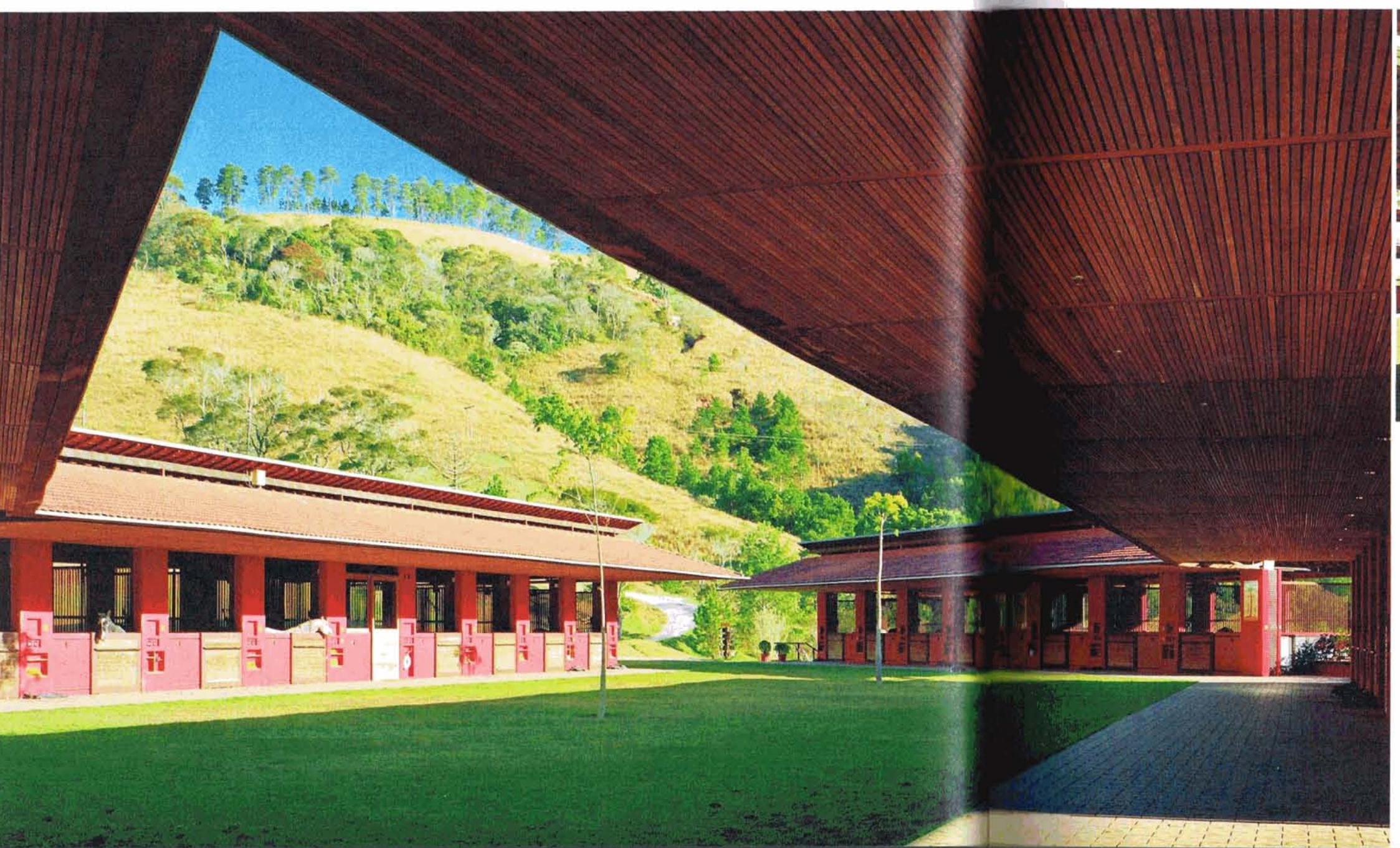
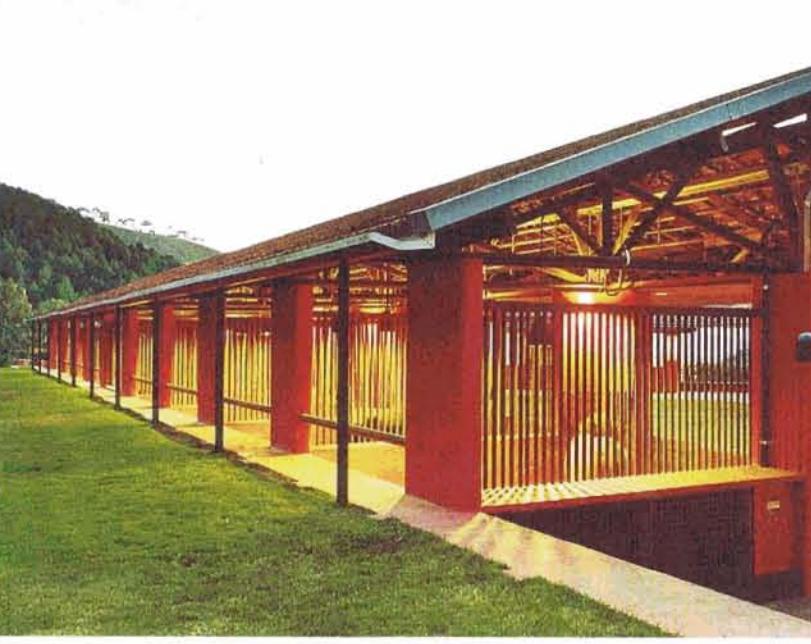
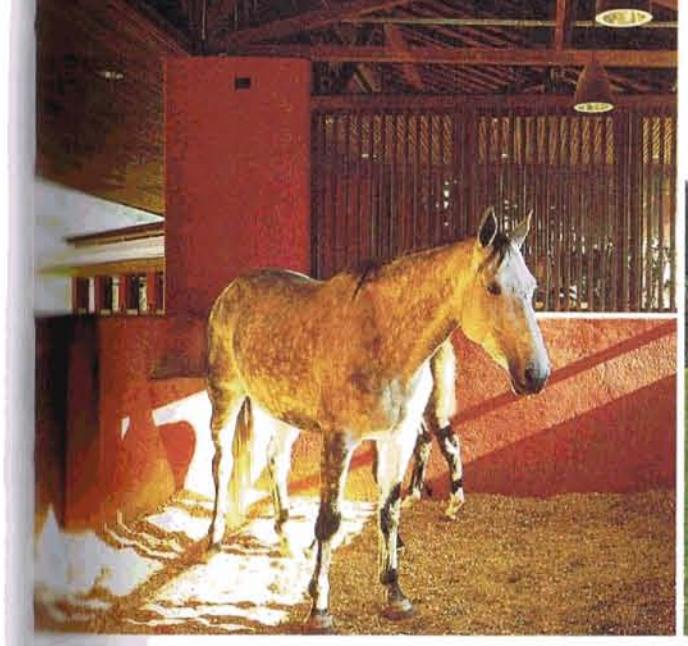
Elevação Elevation

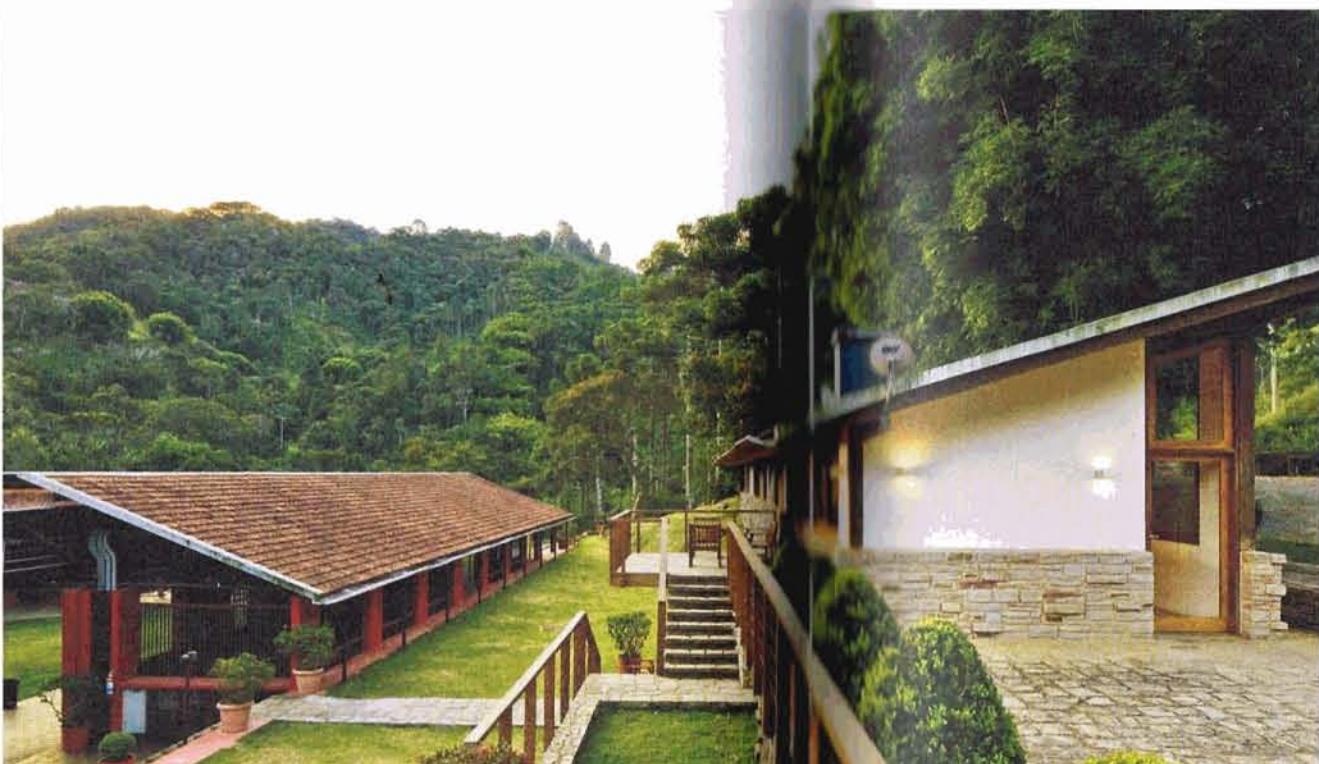
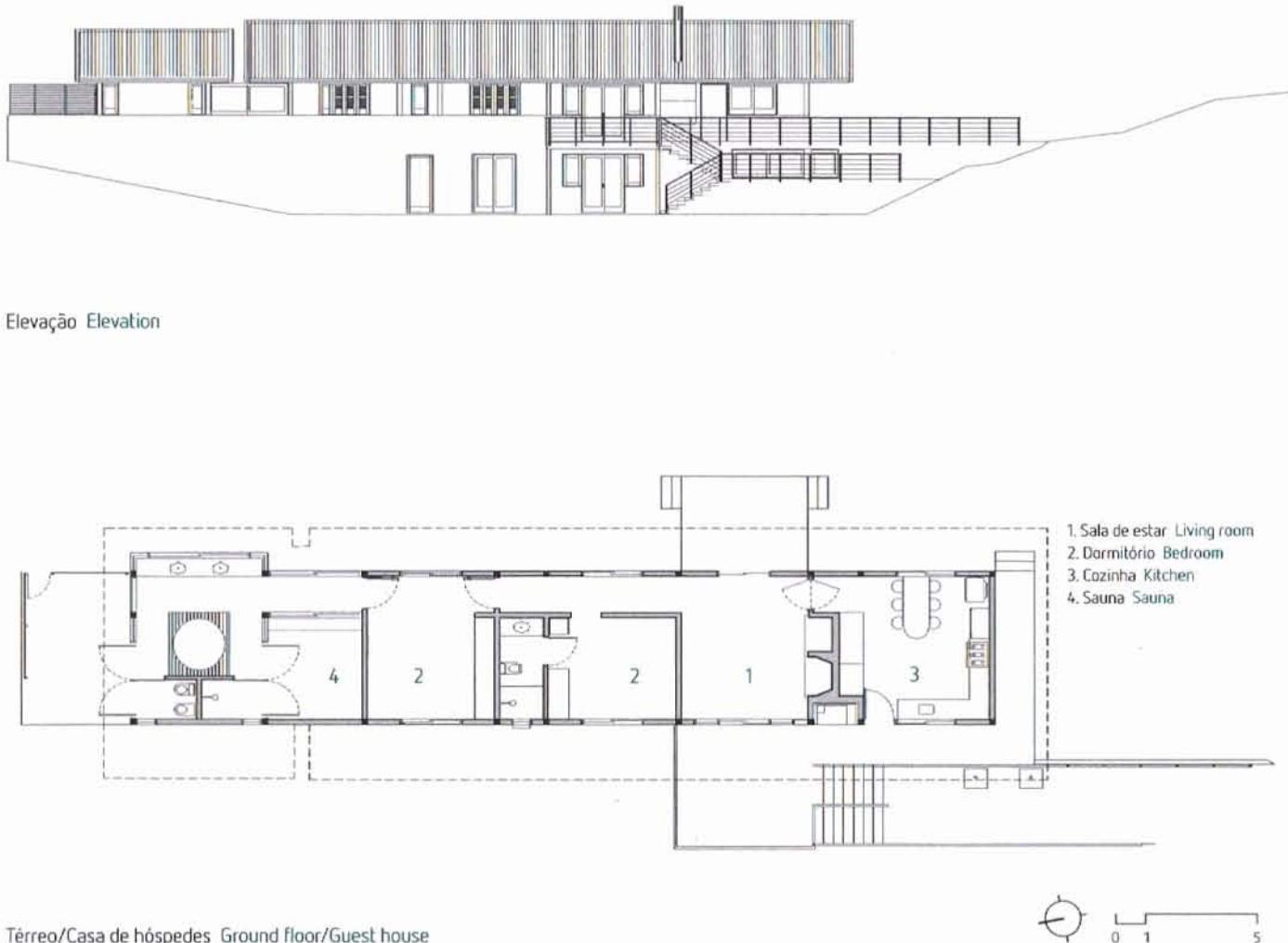
0 5 10





Corte transversal Cross section





Haras Polana

Local Location Campos do Jordão, SP

Data do início do projeto Project date 2001 (cocheiras stables); 2003 (casa de hóspedes guest house); 2010 (restaurante/sede social restaurant/headquarters)

Data do término da obra Completion date 2004 (cocheiras stables); 2005 (casa de hóspedes guest house); 2011 (restaurante/sede social restaurant/headquarters)

Área do terreno Site area 205.700 m²

Área construída Building area 2.260 m² (cocheiras stables); 215 m² (casa de hóspedes guest house); 920 m² (restaurante/sede social restaurant/headquarters)

Arquitetura Architecture Mauro Munhoz Arquitetura – Mauro Munhoz (autor author); Eduardo Lopes (coordenador do projeto das cocheiras project coordinator of the stables); Cristiana Rodrigues (coordenadora do projeto do restaurante/sede social project coordinator of the restaurant/headquarters); Daniel Pollara, Maria Rosa Almeida, Suzana Barbosa, Érica Fioravanti, Andrea Feltrin (colaboradores do projeto das cocheiras project contributors of the stable); Andrea Feltrin, Octavio Flores, Patrícia Novoa (colaboradores do projeto da casa de hóspedes project contributors from the guest house); Paula Bartorelli, Ursula Troncoso, Myriam Francisco, Rodrigo Petinas, Lucas Thomé (colaboradores do projeto do restaurante/sede social project contributors of the restaurant/headquarters)

Consultores Consultants Franco & Fortes (luminotécnica lighting design); Mila Giannini Arquitetura (desenho de interiores da casa de hóspedes e do restaurante/sede social interior design of the guest house and restaurant/headquarters); SPHE (hidráulica e elétrica das cocheiras hydraulic and electric the stables); Planag (hidráulica da casa de hóspedes hydraulic guesthouse); MA2 (elétrica da casa de hóspedes electrical guesthouse)

Paisagismo Landscape Raul Pereira (cocheiras stables)

Estrutura de madeira Timber structure Ita – Hélio Olga

Estrutura Structure Andréa Engenharia e Tecnologia (casa de hóspedes guest house)

Construção General Contractor AUM – Eduardo Corrêa da Fonseca

Fundação Foundation APPOGEO – Sergio Mello (restaurante/sede social restaurant/headquarters)

Foto Photos Nelson Kap

Casa Itu

Itu, SP (2002/2003)



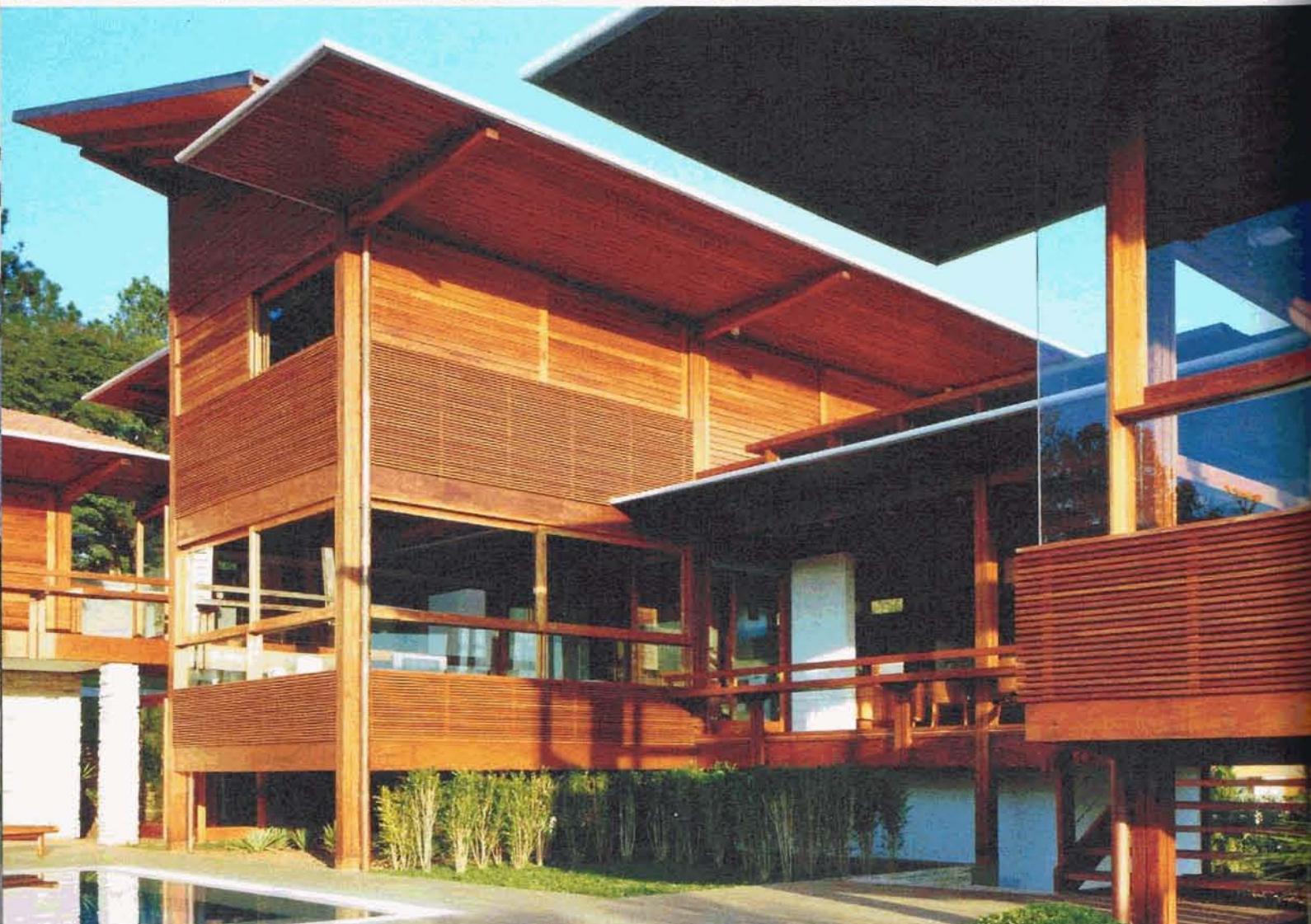
Implantada em dois lotes que somam 6,5 mil metros quadrados, esta casa fica em um condomínio fechado em Itu, cidade distante cem quilômetros da capital paulista. A resposta encontrada para o aclive do terreno foi a criação de três platôs (através de muros de arrimo revestidos com pedras lascadas). Na concepção do arquiteto, uma residência de veraneio deve ter características que a distingam de uma morada urbana; assim, disponibiliza grandes espaços abertos e faz uso de elementos que conectam a construção com a natureza, como a madeira (na estrutura, piso, forro, caixilhos) e a pedra. O vidro foi utilizado para integrar o exterior com o interior e completar a relação com o preexistente.

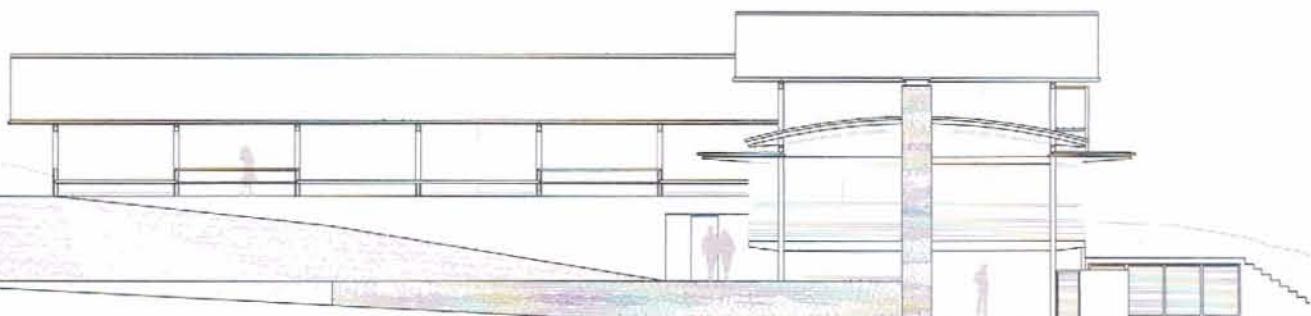
O programa está dividido em duas edificações, conectadas por uma escada e implantadas perpendicularmente entre si. O volume principal abriga o programa residencial propriamente dito; o secundário é destinado aos

hóspedes. Dessa forma, na ausência de convidados, o uso é facilitado. Os dois blocos estão implantados em L, abertos para o norte e circundando a piscina. São cinco níveis, subdivididos em meios lances: no mais baixo estão as áreas de serviço e a garagem; subindo mais um nível, encontra-se a piscina; no terceiro patamar estão sala, cozinha e dormitórios dos filhos; na sequência ficam os quartos de hóspedes; e, por fim, o dormitório do casal.

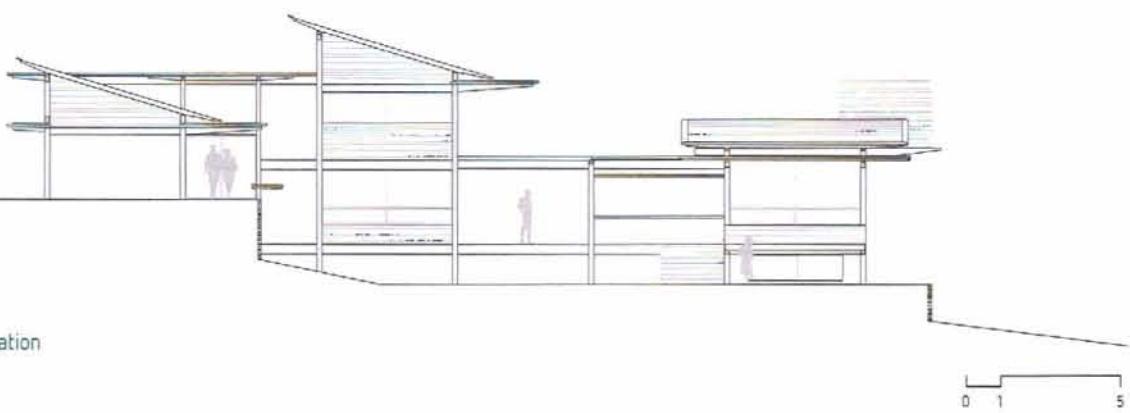
A casa é estruturada com peças de madeira e abrigada por diferentes tipos de cobertura, alternando trechos planos e curvos (revestidos com manta termoplástica) e inclinados (com telhas de barro, do tipo francesa), que fazem um contraponto entre o tradicional e o moderno. Os beirais – em madeira de seis centímetros de espessura – estão protegidos com a mesma manta termoplástica e envolvem toda a edificação, com largura variando de um a três metros.







Elevação oeste West elevation



Elevação norte North elevation

Sited on two lots that total 6.5 thousand square meters, this house is within a gated community in Itu, a town about one hundred kilometers from the capital of São Paulo. The answer encountered vis-à-vis the land slope was the creation of three plateaus (through retaining walls covered in stone chips).

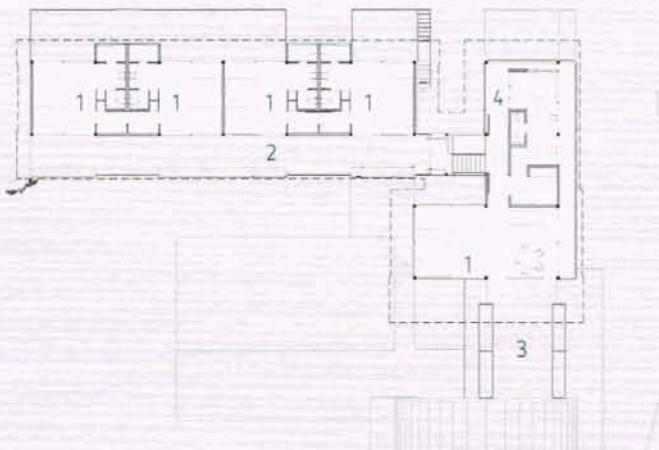
In the architect's conception, a summer residence ought to have characteristics that distinguish it from an urban dwelling; thus, he plans large available open spaces and utilizes building elements that connect the construction with nature, such as wood (in the structure, floor, ceiling, frames) and stone. Glass was used to integrate the exterior with the interior and complete the relationship with the pre-existing.

The program is divided in two buildings, connected by a staircase and implemented perpendicular to each other. The

main volume houses the residential program proper, the secondary is for guests. Thus, in the absence of guests, its use is facilitated. The two blocks are placed in L, open to the north and surrounding the pool. There are five levels, subdivided on half-flights of stairs: on the lowest, one will find the service areas and the garage; the pool is one level above; living room, kitchen and children's bedrooms are on the third storey; then guest rooms and, finally, the master bedroom.

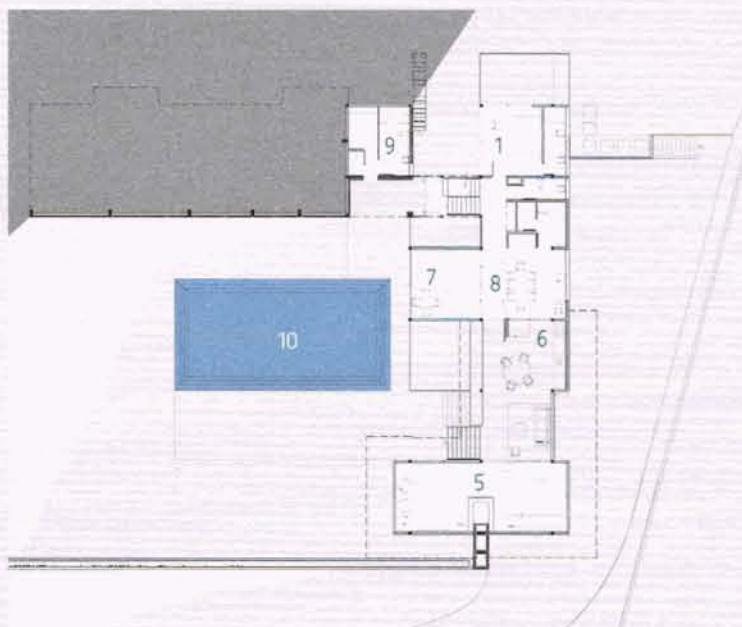
The house is structured with pieces of wood and is sheltered by different types of covering, alternating between flat and curved portions (clad in thermoplastic) and inclined (with French terracotta tiles), creating a counterpoint between traditional and modern. The eaves - made of 6-cm-thick wood - are protected also by a thermoplastic finish and envelop the entire structure, with a 1-3 meter width range.



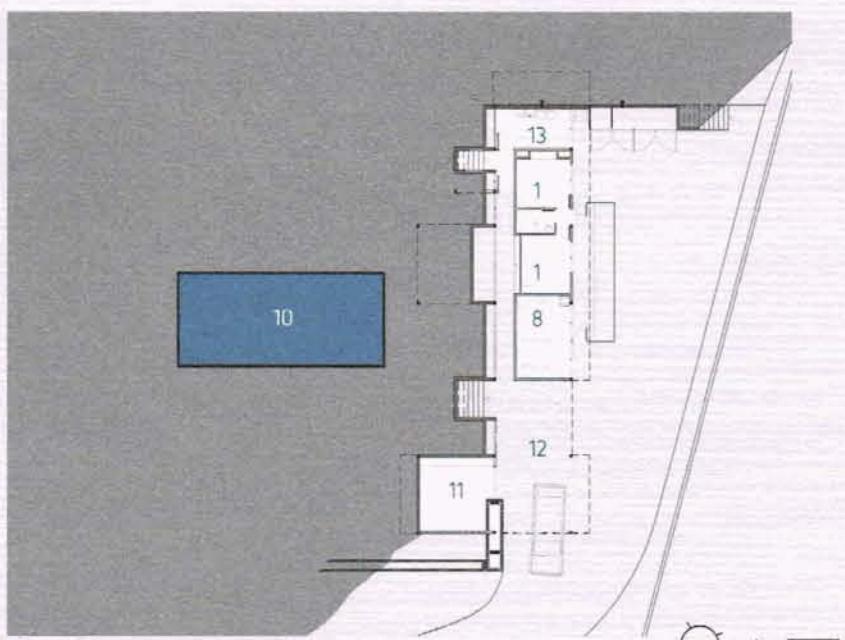


- 1. Dormitório Bedroom
- 2. Circulação Circulation
- 3. Terraço Terrace
- 4. Jardim Garden
- 5. Sala de estar Living room
- 6. Sala de estar aberta Living room open
- 7. Sala das crianças Children's room
- 8. Cozinha Kitchen
- 9. Sauna Sauna
- 10. Piscina Pool
- 11. Garagem coberta Garage
- 12. Depósito Storage
- 13. Lavanderia Laundry

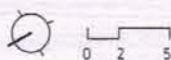
Primeiro pavimento First floor

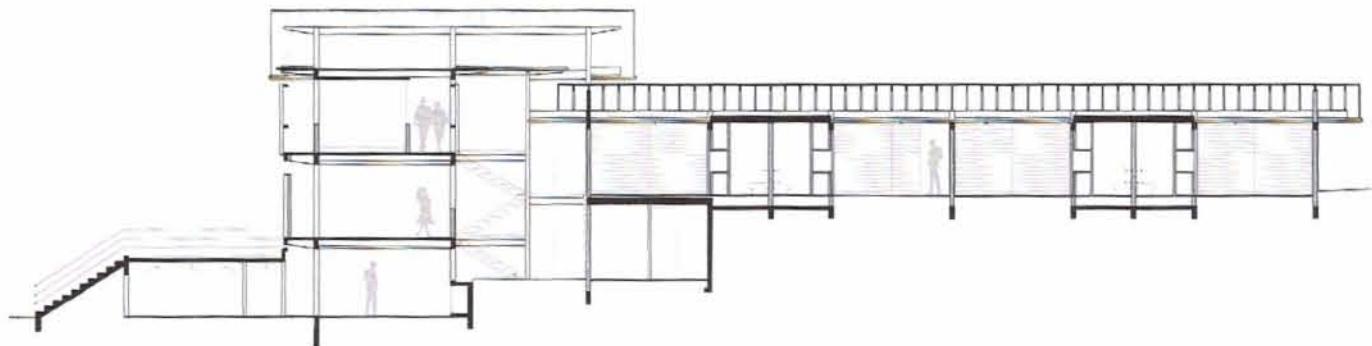


Térreo Ground floor

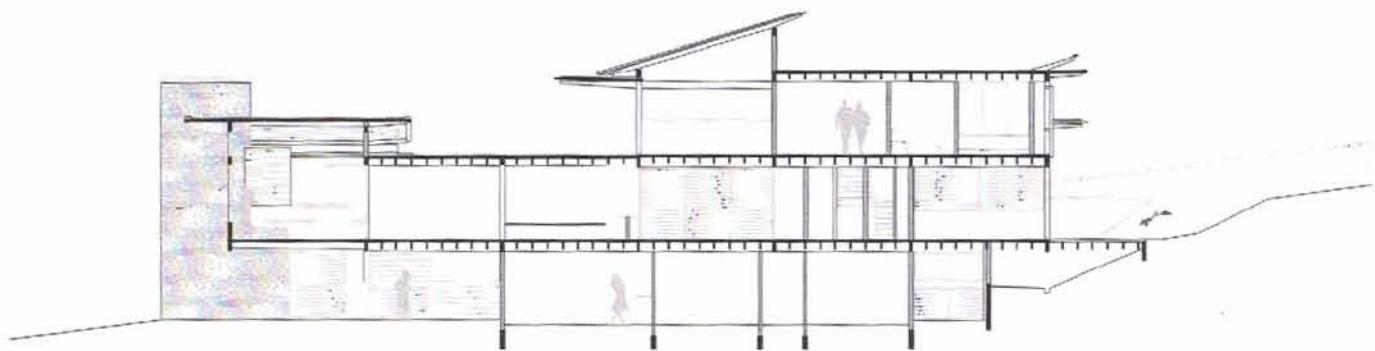


Subsolo Basement





Corte transversal / Cross section



Corte longitudinal / Long section







Casa Itu

Local Location Itu, SP

Data do início do projeto Project date 2002

Data do término da obra Completion date 2003

Área do terreno Site area 6.472 m²

Área construída Building area 626 m²

Arquitetura Architecture Mauro Munhoz Arquitetura – Mauro Munhoz (autor author); Andrea de Barros, Eduardo Lopes, Viviane Faraone e Fabiana Tanuri (colaboradores contributors); Andrea Macruz (estagiária intern)

Gerenciamento Management Meta Gerencial

Estrutura Structure Ita – Hélio Olga

Paisagismo Landscape Beco das Flores

Construção General Contractor CPA

Consultores Consultants José Carlos de Mello (esquadrias de madeira wooden frames); Franco & Fortes (luminotécnica lighting design)

Fotos Photos Nelson Kon

Casa Gonçalves

Gonçalves, MG (2004/2005)

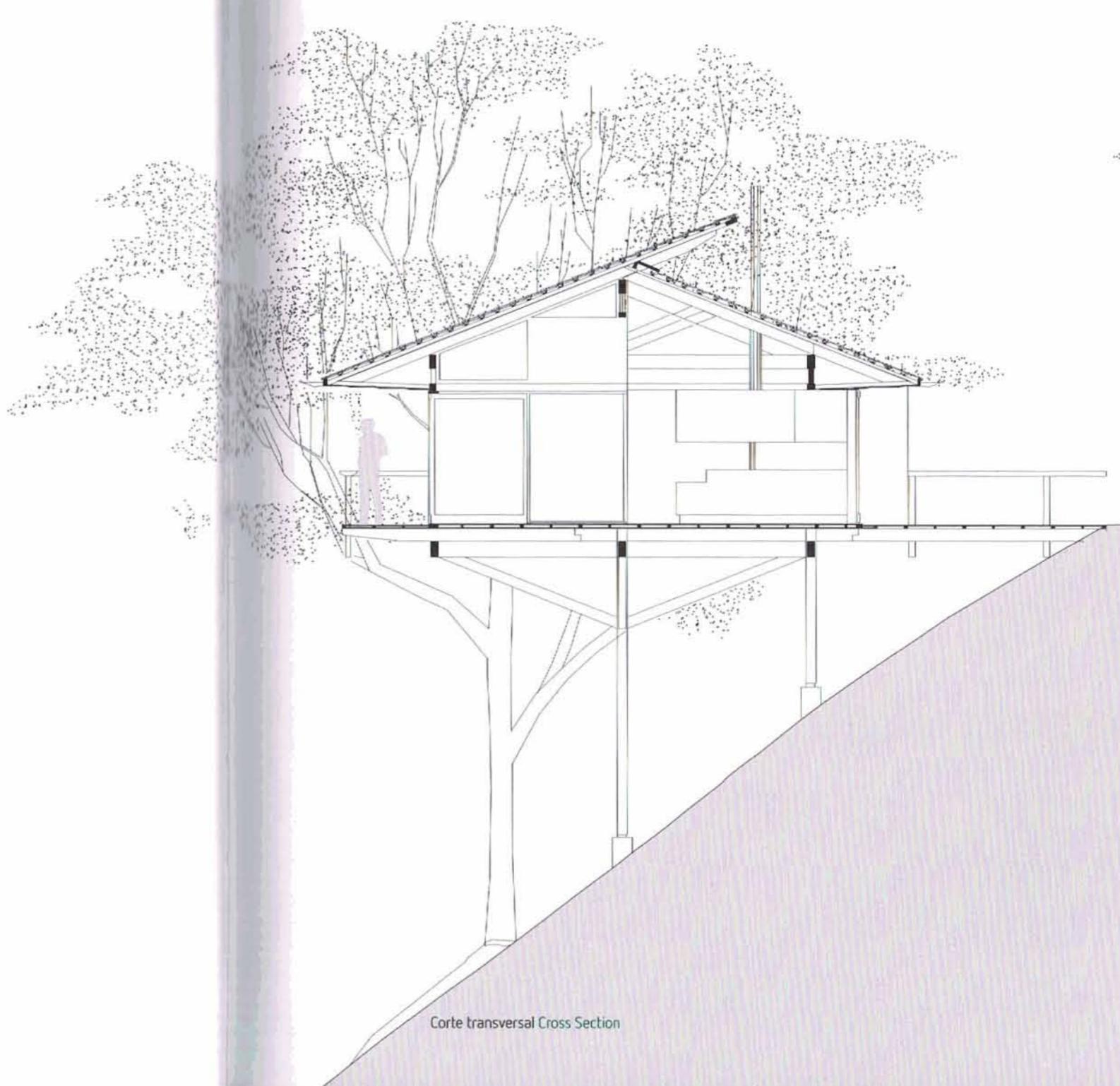
Gonçalves, ao sul de Minas Gerais (a 458 quilômetros de Belo Horizonte), fica na serra da Mantiqueira. O sítio escolhido para esta residência está envolto pelo que se chama de mar de morros e a intenção foi aproveitar ao máximo a vista para a serra. A ideia natural de implantar a casa no trecho plano, junto a duas nascentes, enfrentava um obstáculo: a legislação ambiental prevê que as construções fiquem a pelo menos 50 metros de nascentes. Ou seja, o lote pertencia a uma área de preservação permanente (APP). Assim, o arquiteto sugeriu que a edificação não estivesse exatamente na planície, mas em um local em declive, sendo, contudo, uma continuação do trecho plano. Por isso, ao observar a casa a partir do platô, tem-se a impressão de que ela está sobre área plana; olhando do lado oposto, parece estar flutuando sobre um abismo.

Uma ponte de madeira conecta o piso da casa e o solo natural do platô. Estruturalmente, a residência é sustentada por oito pilares de madeira cumaru (utilizada também como revestimento de piso), que formam uma malha com vãos de cinco metros. A organização do programa é simétrica: a área social (com estar e cozinha integrados) fica no centro, junto a um balanço de cinco metros na direção oposta à do platô. O balanço estrutural foi possível graças à utilização de uma trélica transversal que sustenta o piso e permite que a sala tenha maior amplitude visual. O balanço na cobertura é auxiliado por tirantes metálicos. As duas suítes ocupam as extremidades do pavilhão, cada qual com uma varanda. O telhado em duas águas utiliza telhas do tipo francesa e, em parte, é composto por telhas de vidro que permitem a entrada de luz zenital na área social.

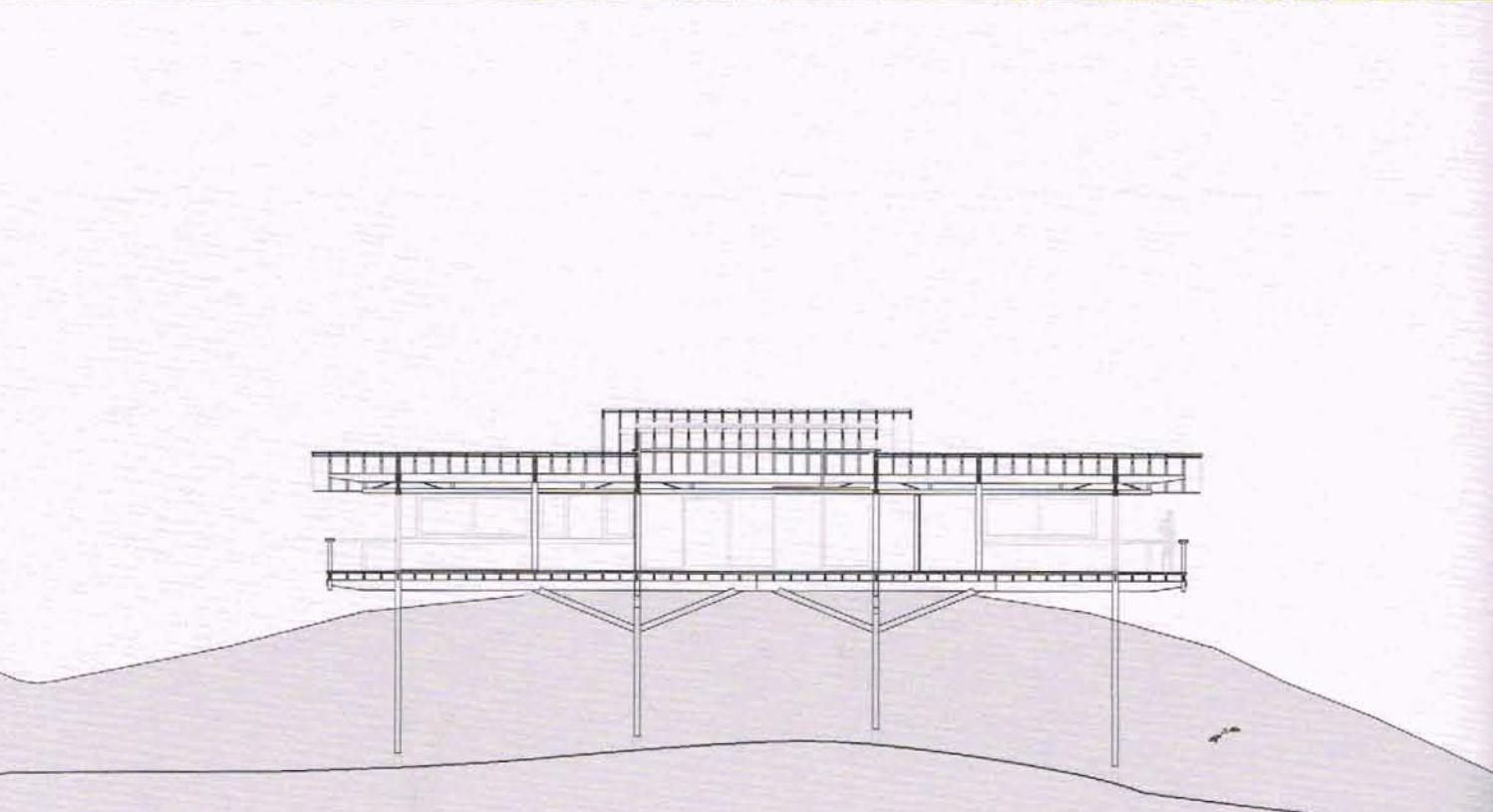
Gonçalves, south of Minas Gerais (458 kilometers from Belo Horizonte), is located in the Mantiqueira Mountains. The site chosen for this residence is surrounded by what is called the sea of hills; the intention was to make the most out of the mountain view. The natural idea of placing the home on a plain, close to two water sources, faced an obstacle: environmental legislation stipulates that buildings must remain at least 50 meters from sources. That is, the lot was in a permanent preservation area (PPA).

Thus, the architect suggested that the construction not be exactly on the plain, rather, on a site with a slope, as a continuation of the plain, however. Hence, when observing the house from the plateau, one gets the impression that it is set on a flat area; observing from the opposite side, it appears to be floating above a precipice.

A wooden bridge connects the floor of the home with the natural ground of the plateau. Structurally, the house is supported by eight pillars of Cumaru wood (also used for the floors), which form a mesh with a five-meter span. The organization of the program is symmetrical: the social area (with integrated living room and kitchen) is at the center, along with a five-meter cantilever terrace in the opposite direction of the plateau. Structural balance was made possible by the use of a transversal truss that sustains the floor and allows for the room to have a wider visual range. The cantilever roof is aided via tie rods. The two suites occupy the extremities of the pavilion, each with a veranda. The gabled roof uses French clay tiles and, in part, is composed of glass tiles that allow for zenithal light to penetrate into the social area.



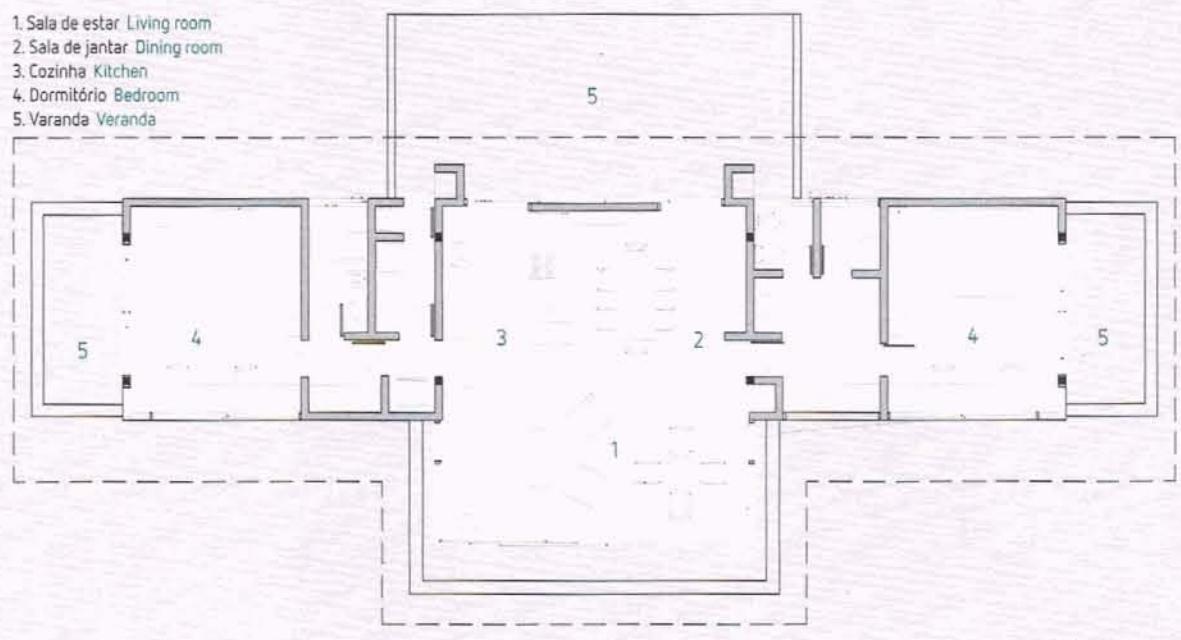
Corte transversal Cross Section



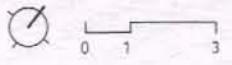
Corte longitudinal Long section

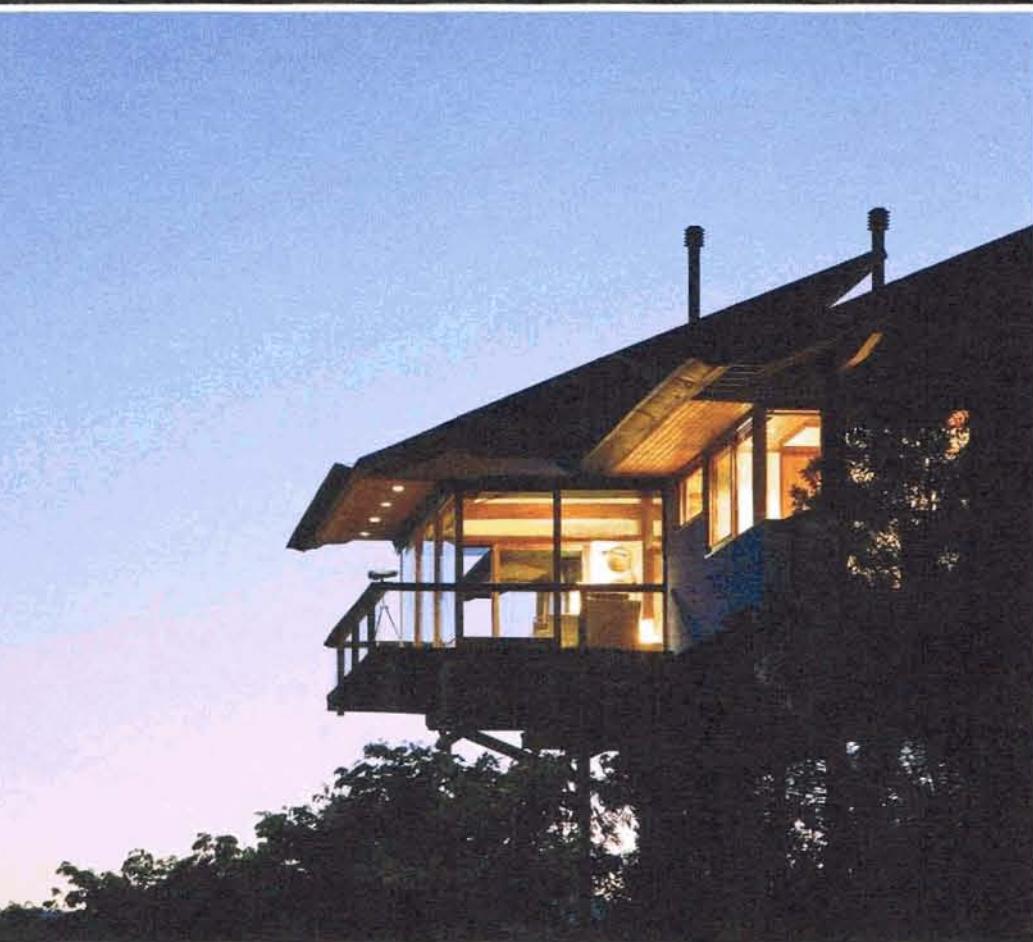
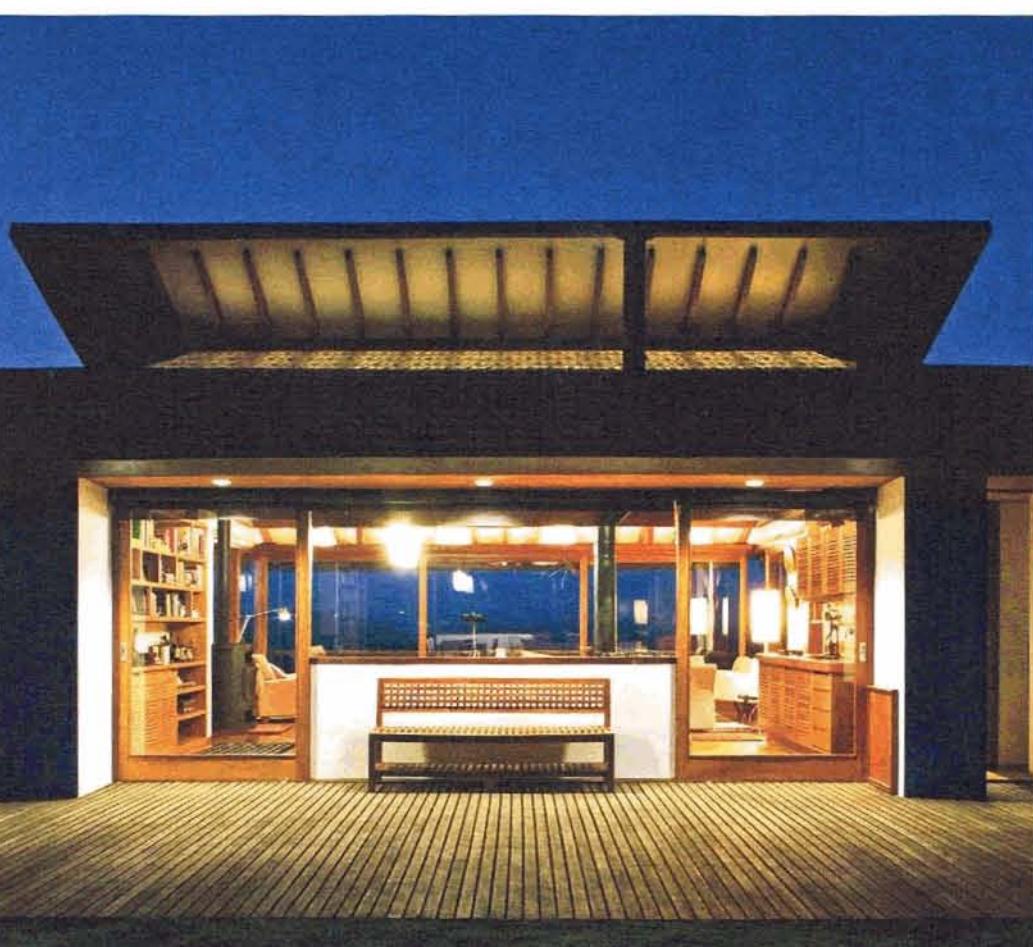


1. Sala de estar Living room
2. Sala de jantar Dining room
3. Cozinha Kitchen
4. Dormitório Bedroom
5. Varanda Veranda



Térreo Ground floor









Casa Gonçalves

Local Location Gonçalves, MG

Data do início do projeto Project date 2004

Data do término da obra Completion date 2005

Área do terreno Site area 29.875,00 m²

Área construída Building area 195 m²

Arquitetura Architecture Mauro Munhoz Arquitetura – Mauro Munhoz (autor author) Eduardo Lopes (coordenador coordinator); Thiago Lima e Alexandre Effori (colaboradores contributors)

Estrutura de madeira Wooden structure Ita – Hélio Olga

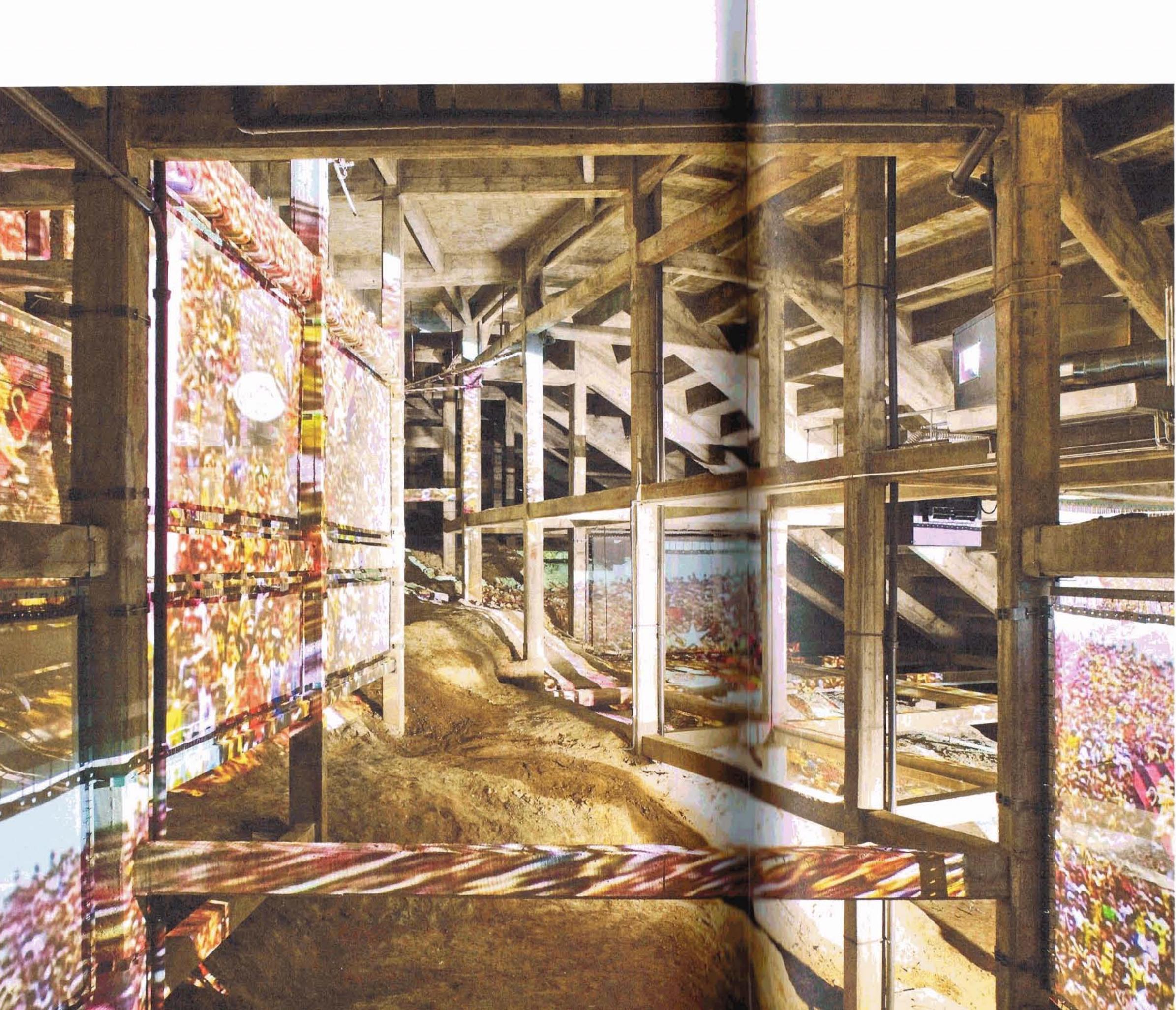
Estrutura de concreto Concrete structure Stec do Brasil

Construção General Contractor AUM

Fundação Foundation Stec do Brasil

Consultores Consultants Lumini (luminotécnica lighting design); SPHE (hidráulica e elétrica hydraulics and eletrics)

Fotos Photos Nelson Kon



Museu do Futebol

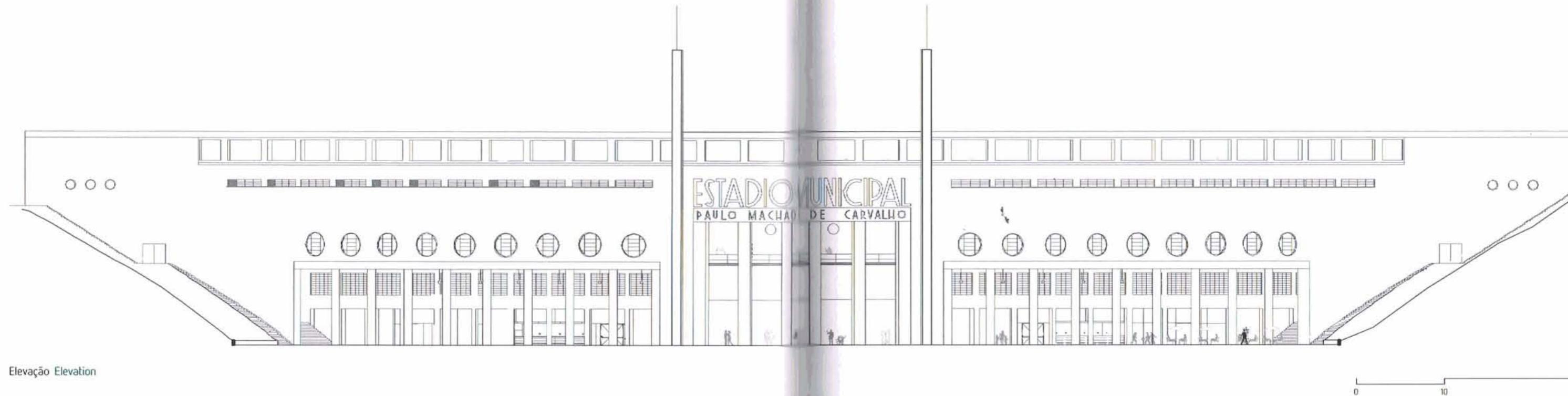
São Paulo (2005/2008)

O museu ocupa parte do Estádio Paulo Machado de Carvalho, conhecido como Pacaembu, um dos mais importantes do futebol brasileiro. Com linhas protomodernistas, o estádio foi projetado pelo Escritório Técnico Ramos de Azevedo/Severo Villares em 1930 e inaugurado em 1940. Enquanto os mentores do museu visitavam vários espaços disponíveis para implantá-lo, partiu do arquiteto a sugestão de utilizar a porção frontal sob a arquibancada (o espaço, que abrigou uma lanchonete e áreas administrativas, estava vazio).

O estádio é tombado e a proposta foi submetida ao órgão de proteção do patrimônio histórico. Além da mudança de uso, duas aprovações foram mais delicadas. A primeira foi a construção de uma passarela de madeira com 25 metros na fachada do Pacaembu. Fundamental para conectar as duas alas do museu – separadas pelo eixo que liga a praça de acesso ao gramado –, a passarela possui piso de madeira maciça e é estruturada em vigas metálicas atirantadas na estrutura de concreto do estádio.

Outro ponto negociado com o órgão de patrimônio foi a demolição de algumas vigas e lajes que permitiram a criação de um saguão de caráter público na entrada do museu. Devido aos cortes, a malha estrutural de cinco metros ganhou reforços aparentes. Além do saguão (com pé-direito equivalente a três pisos), no térreo ficam a bilheteria, o restaurante, o café, o acesso ao campo e às áreas de exposições temporárias e um auditório com 180 lugares.

A visitação segue um percurso que vence os desníveis com escadas rolantes. O trabalho de arquitetura criou a infraestrutura de instalações necessárias para qualquer tipo de exposição. O projeto museográfico – desenvolvido por Daniela Thomas e Felipe Tassara – é pontuado por uma sequência de salas. Nesse sentido, o ambiente que contou com a maior interferência de Munhoz foi a Sala da Exaltação, batizada pelo arquiteto como “catedral”. Ali é possível perceber as arquibancadas assentadas sobre a topografia original: visto por baixo, o estádio “descola” do terreno e se “transforma” em edifício. Munhoz propôs também revitalizar a praça Charles Mil-



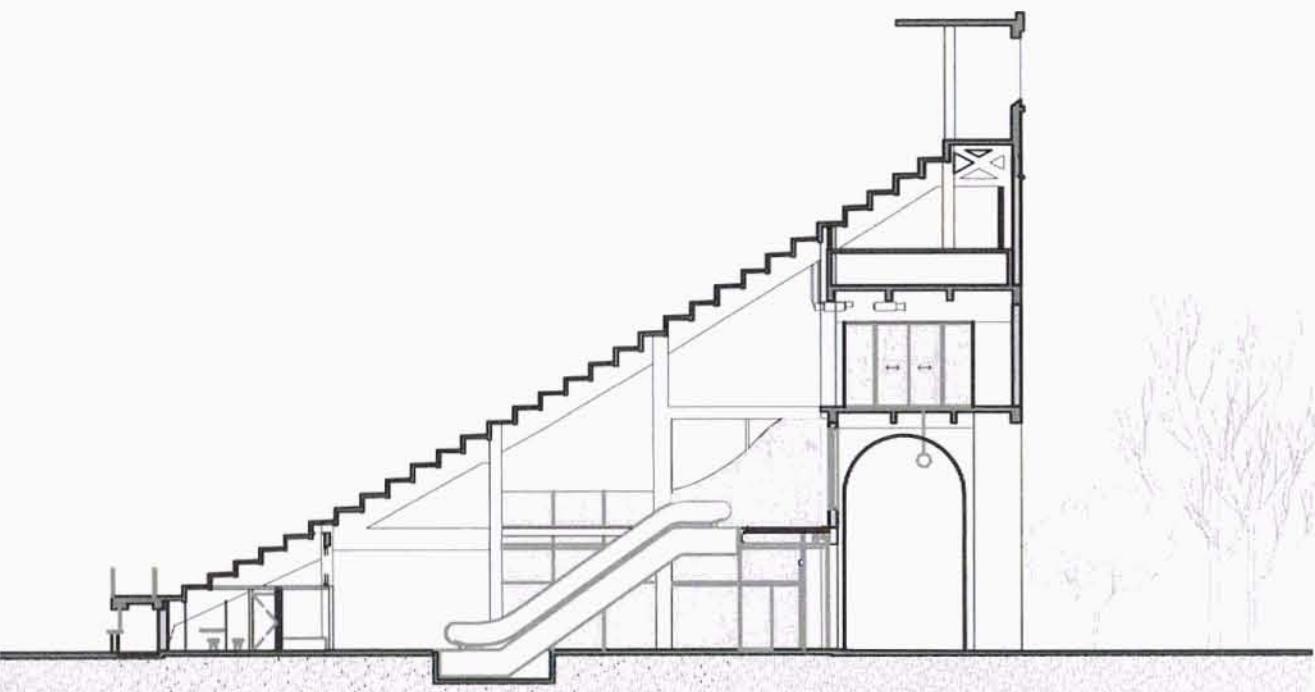
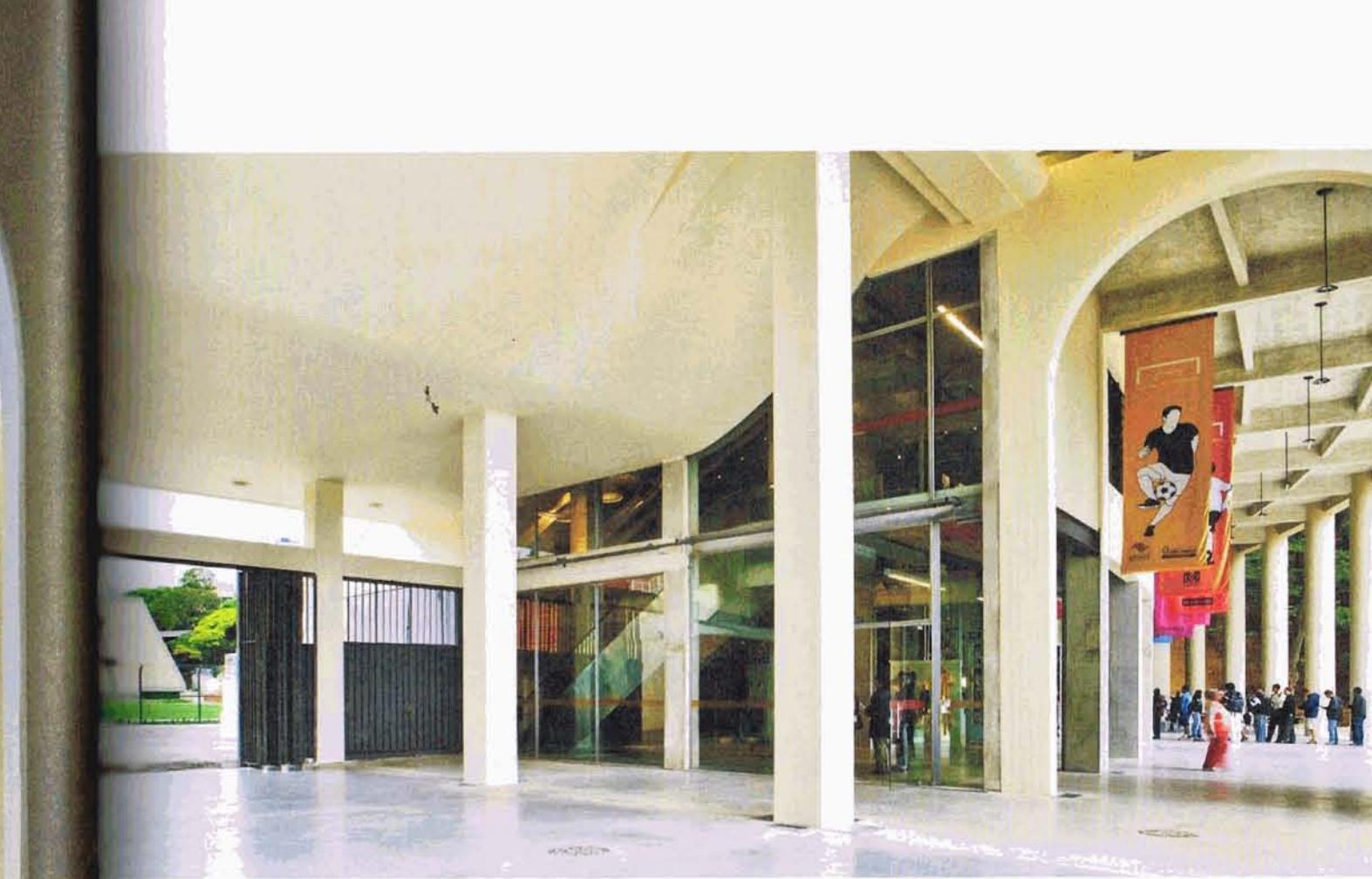
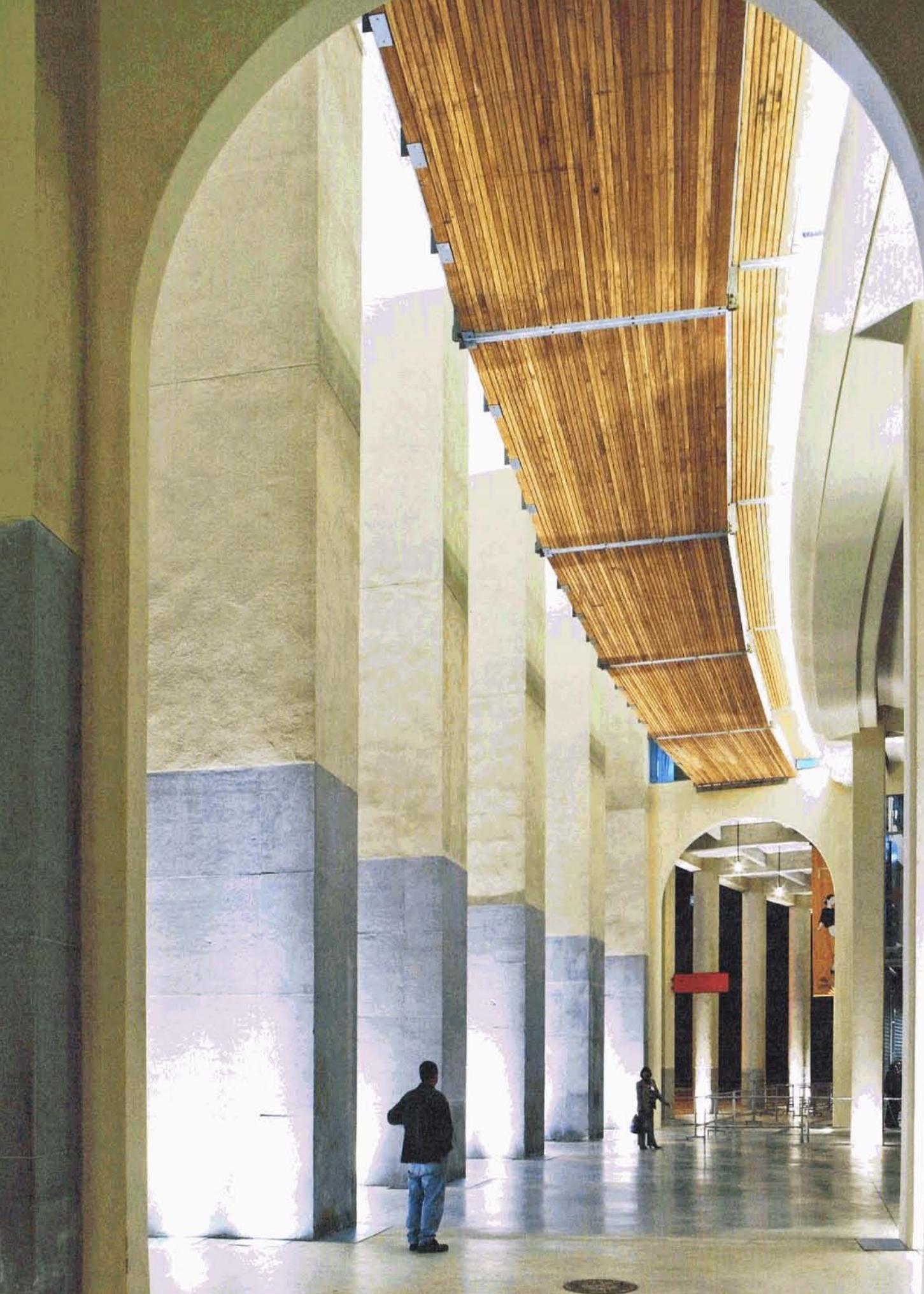
The museum occupies part of Paulo Machado de Carvalho Stadium, known as Pacaembu, one of the most important in Brazilian soccer. With its proto-modernist patterns, the stadium was the work of Escritório Técnico Ramos de Azevedo/Severo Villares in 1930 and was inaugurated in 1940. While the museum mentors visited several available lots for the project, the architect suggested that the front portion under the grandstand be used (the space that used to hold the cafeteria and administrative areas was empty).

The stadium is registered as a historic site, so the proposal was submitted to the national historical heritage protection agency. Besides its change in use, two of the approvals were more delicate to obtain. The first was the construction of a 25-meter wooden walkway in front of Pacaembu; fundamental in connecting the two wings of the museum, which are separated by the axis that links the access plaza to the pitch, the walkway is composed of hardwood floors and a metal beam structure anchored to the concrete structure of the stadium.

Another point of negotiation with the

heritage agency was the demolition of some beams and slabs that would allow for the creation of a public lobby at the museum entrance. Due to the cuts, the five meter structural mesh gained apparent reinforcements. Besides the lobby (with a triple ceiling height), on the ground floor are located the ticket counter, the restaurant, cafe, the access to the pitch and areas of temporary exhibitions and an auditorium which seats 180.

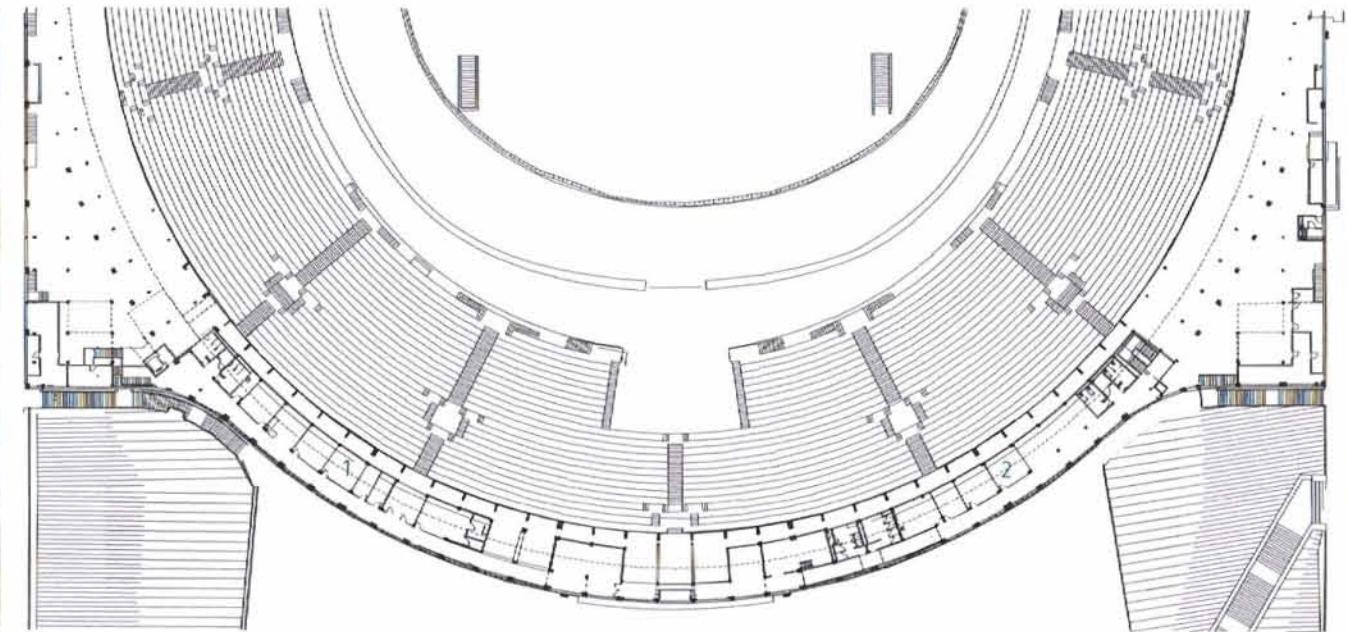
The tour follows a path that overcomes the level disparity via escalators. The architectural work created the infrastructure of installations required for any type of exposition. The museographic project – developed by Daniela Thomas and Felipe Tassara – is punctuated by a sequence of rooms. In this sense, the environment that had the greatest interference by Munhoz was the Sala da Exaltação, baptized by the architect as "catedral". There, one can perceive the grandstands settled upon the original topography: seen from below, the stadium "lifts off" the ground and "transforms" into a building. Munhoz also proposed that Charles Miller Square be revitalized, but the idea has not yet left the drawing board.



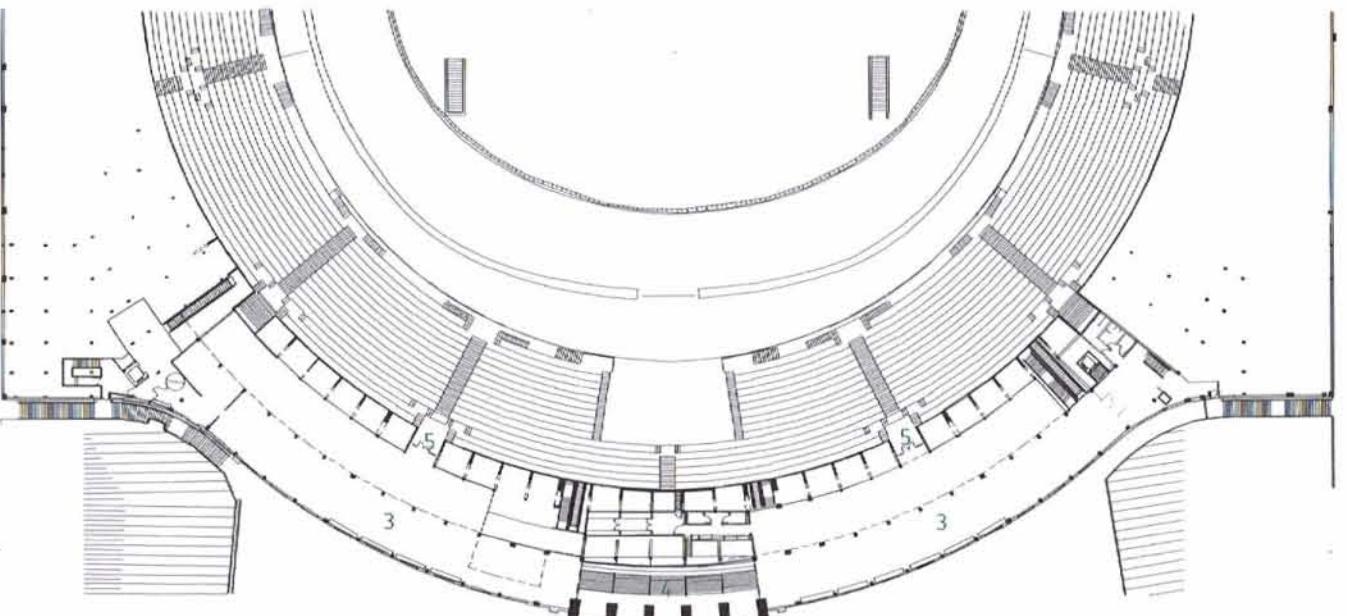
Corte transversal / Cross section

0 2 5

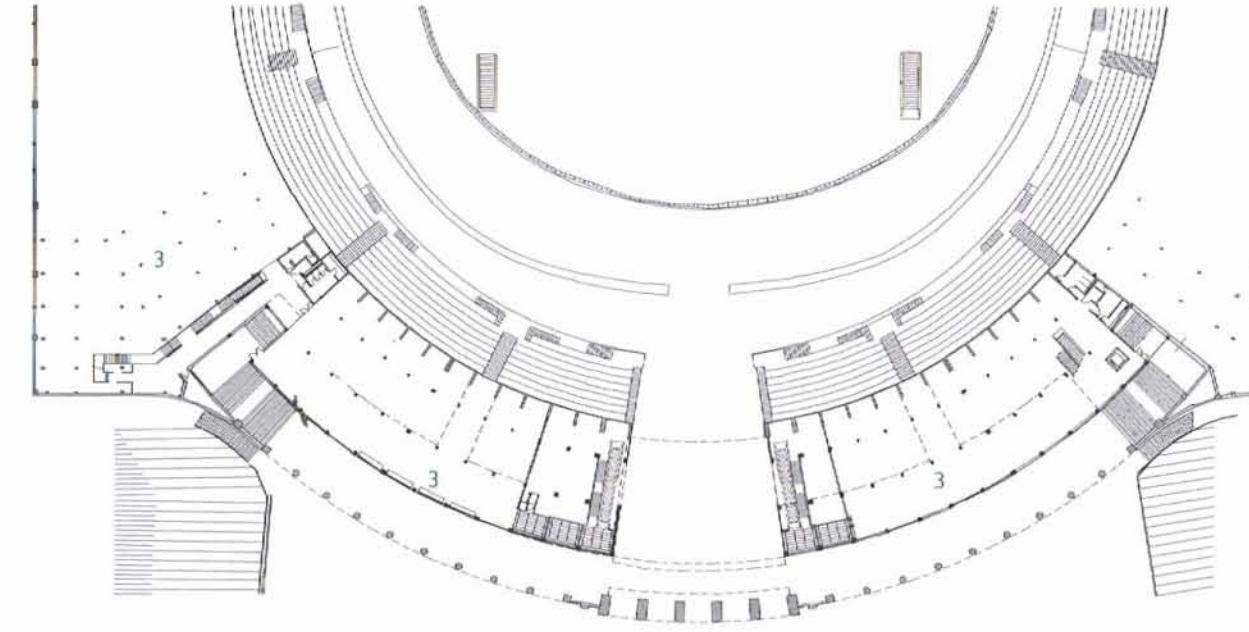
Mauro Munho



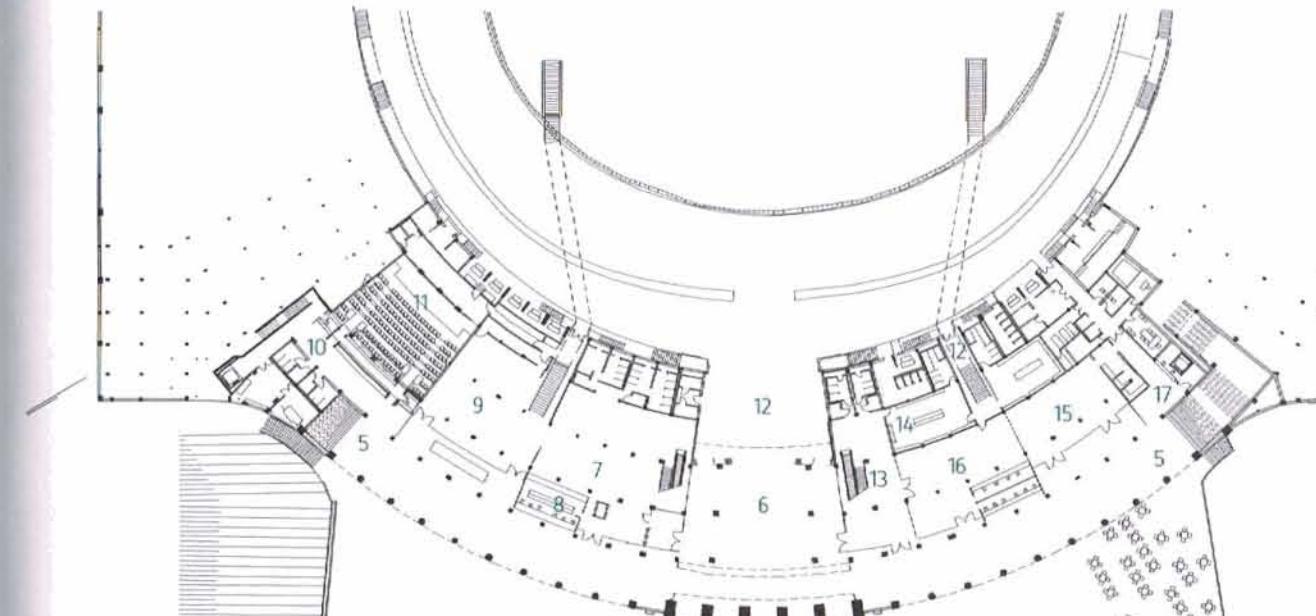
Terceiro pavimento Third floor



Segundo pavimento Second floor



Primeiro pavimento First floor



Térreo Ground floor

1. Administração Administration
2. Pesquisa Search
3. Espaço museográfico Space museographic
4. Passarela Footbridge
5. Acesso às arquibancadas Access to bleachers
6. Acesso Access
7. Hall de entrada Entrance hall
8. Bilheteria Ticket office
9. Exposição temporária Temporary exhibition

10. Foyer Foyer
11. Auditório Auditorium
12. Acesso ao campo Access to field
13. Hall de saída Hall output
14. Vestíario Cloakroom
15. Restaurante Restaurant
16. Loja Store
17. Acesso à administração Access to administration







Museu do Futebol

Local Location São Paulo, SP

Data do início do projeto Project date 2005

Data do término da obra Completion date 2008

Área do terreno Site area 11.634,37 m²

Área construída Building area 7.000 m²

Arquitetura Architecture Mauro Munhoz Arquitetura – Mauro Munhoz (autor autor); Daniel Pollara e Paula Bartorelli (coautores co-authors); Eloise Amado, Manuel Sequeira, Laércio Monteiro, Guilherme Zoldan, Carolina Maihara, Sarah Mota Prado, Pedro Simon e Luis Felipe Bernardini (colaboradores contributors); Paula Thyse, Vivian Santinon, Mariane Bona, Renata Swinerd e Lais Delbianco (estagiários interns)

Consultores Consultants Leonel Kaz (curadoria trusteeship); Daniela Thomas e Felipe Tassara (museografia museography); Thermoplan (climatização air conditioning); Passalacqua & Associados (acústica acoustics); Jugend (automação e cabeamento automation and wiring); Nestor Caiuby (hidráulica e proteção contra incêndio hydraulic and fire protection); Norberto Glawez (elétrica electrical); LD Studio (luminotécnica lighting design); DQ (esquadrias frames); Loudness e KJPL Peter Lindquist (áudio e vídeo audio and video); Bosco & Associados (acessibilidade accessibility); Wallace Caldas (restauro consulting restoration); Vinte Zero Um (comunicação visual visual communication); Sputnik (renderizações renders)

Gerenciamento Management Engineering S.A.

Estrutura Structure Cel Engenharia – Julio Timerman

Estrutura de madeira Wooden structure Ita – Hélio Olga

Construção General Contractor Concrejato

Fundação Foundation Infra Estrutura Engenharia – Eliana Joppert

Fotos Photos Nelson Kon

Biblioteca-parque

Paraty, RJ (2011/_)

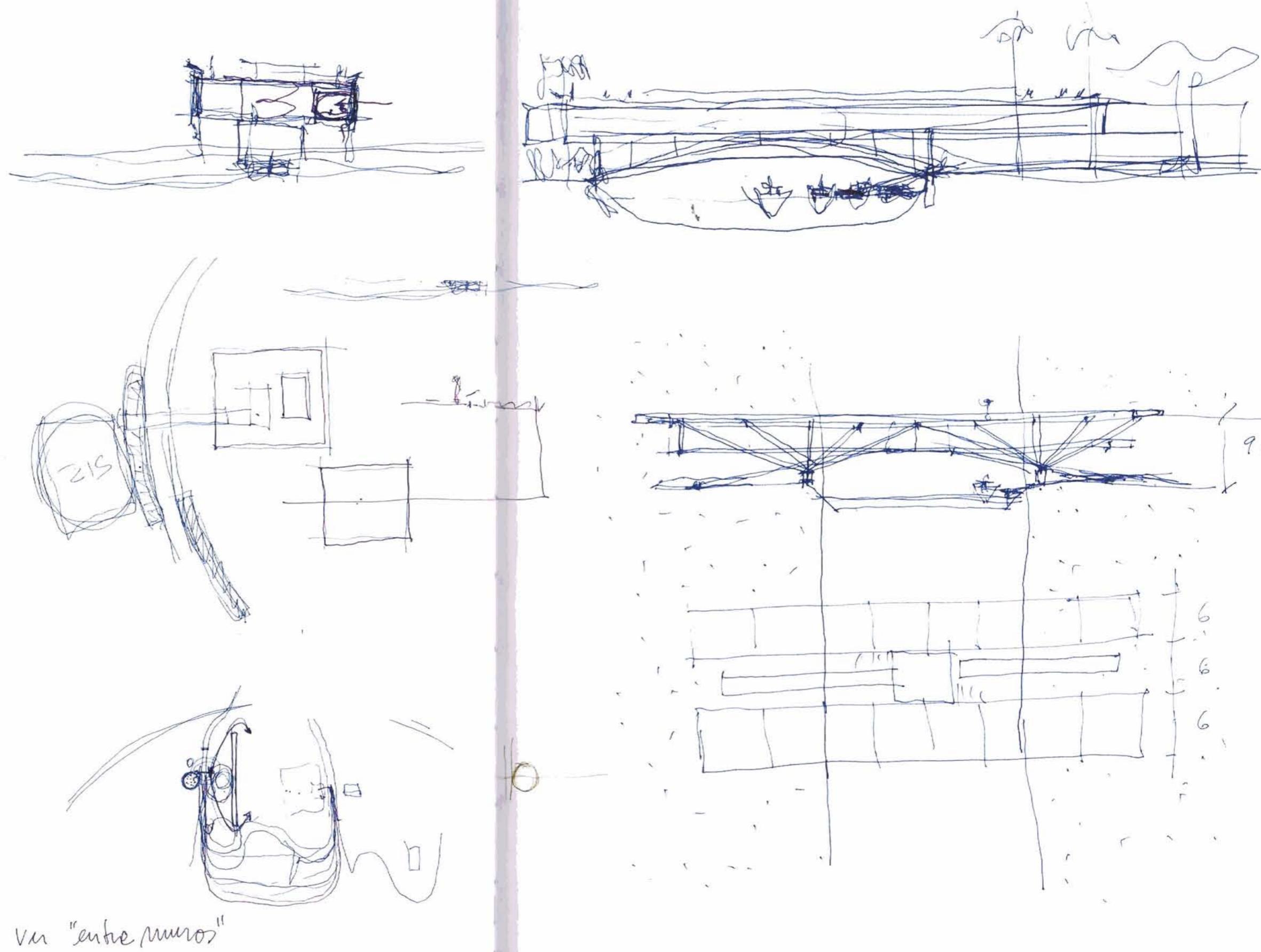
A idealização do projeto de bibliotecas-parques é uma iniciativa do governo estadual inspirada em propostas semelhantes que existem em Medellín, na Colômbia. A meta inicial é construir seis bibliotecas em diferentes cidades do estado. Em Paraty, como a Casa Azul possui um núcleo educativo com formação de leitores e outras ações nesse sentido, ela estabeleceu parcerias com o poder público para desenvolver o estudo de viabilidade da biblioteca, que será apresentado à comunidade.

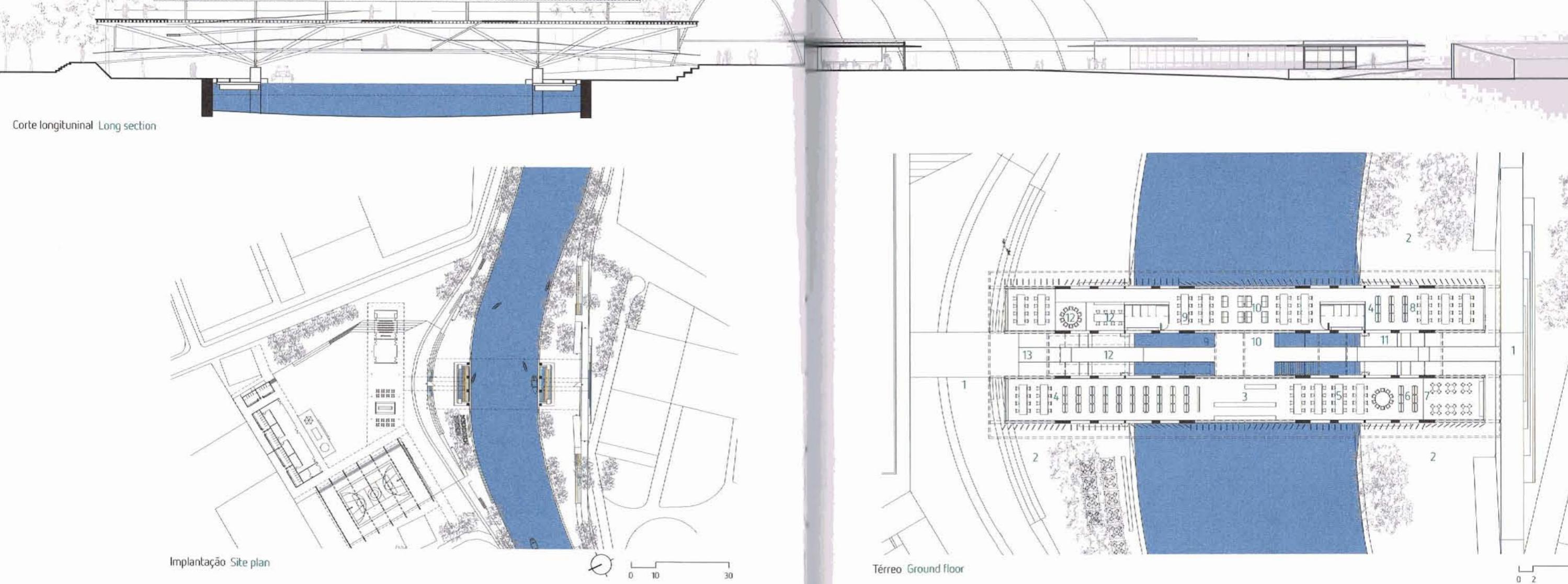
O programa foi desenvolvido pelo governo e inclui área de atendimento, acervo, midiateca, salas de estudos individuais e coletivos, internet, área de estar, administração e banheiros.

A ideia é, usando um terreno da prefeitura, implantar a construção sobre o rio Mateus Nunes, antigo Patitiba, entre a ilha das Cobras e o bairro da Mangueira. Além da biblioteca que atenda às duas margens, se configurará uma transposição capaz de integrar a área mais isolada ao restante da cidade, de modo a diminuir as desigualdades sociais e espaciais e disponibilizar ao local menos favorecido mais equipamentos urbanos e culturais.

O acesso será em rampas em ambos os lados, a fachada estará protegida por brises verticais de madeira e o espaço contará com ventilação cruzada (para o conforto térmico). A estrutura imaginada seria de madeira, com pilares em cruz que permitem cerca de dez metros de vão. A construção 3,5 metros acima do nível do rio possibilitará a navegação.

Na cobertura, foi proposto um terraço (com bancos e redários) que também poderá ser uma área expositiva ligada à comunidade. Além da biblioteca, no lado da Mangueira, é mantida uma quadra esportiva existente e criada uma praça de chegada, um auditório e uma sala para reuniões comunitárias.





The idealization of the square-libraries project is an initiative of the state government inspired by similar proposals that exist for example in Medellin, Colombia. The initial aim is to build six libraries in different cities of the state. In Paraty, Casa Azul has an educational core with reader training and other related activities; therefore, it was invited by public government to develop the study of the library, which will be used to initiate dialog with the community.

The program was developed by the government and includes a reception, a collection storage area, a media library, individual and group study rooms, internet access, a sitting area, an administration and bathrooms.

The idea is, using one of city hall's plots, to set out the building over the Mateus Nunes River, formerly Patitiba, between Ilha das Cobras and the neighborhood of Mangueira. Besides the library, which shall serve both shores, a transposing element will be set up

to integrate the most isolated area to the rest of the city, in order to reduce social and spatial inequalities and make urban and cultural equipment more available to the disadvantaged region.

Access will be via ramps situated on both sides, the facade will be protected by vertical wooden louvers and the space will feature cross ventilation (for a pleasant thermal sensation). The envisioned structure would be made of wood, with T-shaped pillars that allow for ten feet spans. The construction, approximately 3.5 meters above river level will permit navigation.

On the rooftop, a terrace has been proposed (with benches and hammock area), which may also serve as an exhibition area connected with the community. Besides the library, on the Ilha das Cobras side, the existing sports court will remain and a reception court, an auditorium and a room for community meetings will be created.

- 1. Acesso Access
- 2. Praça Square
- 3. Atendimento/guarda volume Service/cloakroom
- 4. Acervo Books collection
- 5. Sala de leitura Reading room
- 6. Periódico Periodicals gallery
- 7. Terraço de leitura Reading terrace
- 8. Leitura em grupo Reading group
- 9. Internet Internet
- 10. Estar Living room
- 11. Midiateca Midatheca
- 12. Administração Administration
- 13. Estudos Research

- 8. Leitura em grupo Reading group
- 9. Internet Internet
- 10. Estar Living room
- 11. Midiateca Midatheca
- 12. Administração Administration
- 13. Estudos Research

Biblioteca-parque
Local Location Paraty, RJ
Data do início do projeto Project date 2011
Área do terreno Site area 8.234 m²
Área construída estimada Building area estimated 1.300 m²
Arquitetura Architecture Mauro Munhoz Arquitetura
– Mauro Munhoz (autor author); Cristiana Rodrigues (coordenadora coordinator); Daniel Pollara, Maria Rosa Alves, Ursula Troncoso e Juliana Antunes (colaboradores contributors)
Consultores Consultants Metro ao Cubo (renderizações renders)